ANNO LXX — Terça-feira 11 de Setembro de 1894 — NUMERO 206

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C & ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 10 de Setembro, ás 4 horas da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 50 minutos da tarde e entregue ás 6 horas].

Na Camara dos Deputados hoje nada occorreu de importante. Não houve numero para votação.

— Consta estarem nomeados:

Administrador da Colonia Suassuna em Pernambuco, o Dr. Oswaldo Machado;

Agente do correio na estação de Morenos, da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, Antonio Eutychio do Espirito Santo;

Dito de Tigipió, Auxencio Villela.

— Estão eleitos governador e vice-governador do Estado de Santa Catharina, os Drs. Hercilio Luz e Polydoro Santiago.

Da eleição havida hontem no mesmo Estado para a representação no Congresso Federal, o resultado é ainda incerto visto se terem subdividido os republicanos.

Entretanto, parece fóra de duvida a victoria dos candidatos á deputados Drs. Victorino de Paula Ramos e Lauro Muller.

Lisboa, 10 de Setembro.

A familia real portugueza tomou luto por um anno pelo fallecimento do Conde de Paris.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro, as 9 horas e 20 minutos da tarde, (recebido na estação ás 8 horas e 35 minutos da noite, e entregue ás 9 horas e 40 minutos).

No Senado nada se votou hoje por falta de numero.

— O governo recommendou aos governadores dos Estados o recolhimento das emissões clandestinas em circulação.

— O almirante Coelho Netto foi nomeado presidente da Companhia do Lloyd Brazileiro.

— A taxa do cambio foi hoje de 9 7/8 d. dos bancos, e de 10 d. particular.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Foram transferidos:

Para o 9.º regimento de cavallaria a que estavam addidos os tenentes Innocencio Velloso Pederneiras e Horacio Soares de Oliveira, este do 13º e aquelle do 10º da mesma arma.

Para um dos corpos da Capital Federal o 2.º cadete do 14º batalhão de infantaria José Francisco Ferreira da Cunha.

Foi declarado ao commandante do 1.º districto militar:

Em solução ao officio n. 585 de 10 do mez proximo findo, dirigido a essa repartição, que é approvada a deliberação que tomou de conceder licença para tratar-se na cidade de Obidos, no Estado do Pará, por se achar soffrendo de beriberi, ao 1.º sargento do 36º batalhão de infantaria Antonio José Guimarães, que ja se achava no goso de licença para tratamento de saude;

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão-tenente Pedro Paulo de Oliveira Santos para commandar a canhoneira «Guarany»

Foi nomeado o engenheiro naval de 3.ª classe capitão-tenente Herculano Alfredo de Sampaio para exercer o cargo de ajudante da Directoria de Torpedos e Electricidade do Arsenal de Marinha da Capital Federal.

— Foi nomeado o machinista naval de 3.ª classe 1.º tenente Antonio Ferreira de Carvalho para exercer o cargo de director interino das officinas de machinas do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 6 de Setembro de 1894

Francisco Guedes de Mesquita, sentenciado, pedindo por certidão o theor dos quesitos e do processo a que respondeu perante o jury do municipio de Nazareth.—Informe o Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça mandando juntar a certidão pedida.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 9:[illegible], importancia do gaz consumido na illuminação publica durante o mez de Agosto ultimo. Remettido ao Dr sub-prefeito do municipio do Recife para que se digne de informar.

Fernandes Junior & C., pedindo para que sejam descontados dos Srs. tenentes José Gomes Pereira da Silva e Antonio Luiz de França a importancia do fornecimento por elles feito, de accordo com o contracto celebrado pelo conselho do mesmo corpo.—Informe o commandante do corpo policial.

Francisca Maria da Conceição, sentenciada.—Attendida.

José Hugo Gonçalves, proprietario do predio n. 48 da rua de 15 de Novembro, pedindo dispensa do pagamento da annuidade da Companhia Recife Drainage, durante o 1.º e 2.º semestre do corrente exercicio visto estar reedificando o mesmo predio.—Informe o Sr engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Joaquim Cordeiro Falcão Sobrinho, 2.º sargento do corpo policial, pedindo sua exclusão do estado effectivo do corpo dando em seu lugar um substituto.—Remettido á junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

João Martins da Silva, pedindo permissão para embarcar para o Presidio de Fernando de Noronha generos para o capitão Martiniano Francisco de Oliveira, tenentes Joaquim Brazilio P. e alferes Manoel Hortencio da Fonseca.—Concedo.

Luiz Gonzaga d'Albuquerque, soldado do corpo policial pedindo para ser submettido a inspecção medica afim de ser excluido do estado effectivo do mesmo corpo.—Remettido a junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

Manoel José Pinto de Souza Naves, pedindo dispensa do pagamento de decimas para a casa de sua propriedade em Nazareth.—Deferido com officio d'esta data ao Inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Pereira Flor, sentenciado, pedindo por certidão a data de sua prisão e a pena a que foi condemnado pelo jury do municipio de Limoeiro. Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro, mandando juntar a certidão pedida.

Manoel Alves de Almeida, sentenciado, pedindo entrega de documentos—Remettido ao Dr. Questor Policial, para mandar entregar ao peticionario os inclusos documentos.

Capitão Manoel Lopes Vieira, procurador de seu filho menor F. Mario Lopes Vieira, proprietario da casa que serve de quartel do destacamento da Encruzilhada de Belém, pedindo pagamento da quantia de 210$000, proveniente dos alugueis dos mezes de Janeiro de 1892 a Fevereiro de 1893.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

Coronel Nicoláo de Albuquerque Arroy, pedindo dispensa do pagamento que lhe quer impor o concelho municipal de Taquaretinga.—Remettido ao Prefeito do municipio de Taquaretinga para que se digne de informar.

Roque José de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, mandando cumprir o despacho acima á vista da informação do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Rozendo Rodrigues da Silva, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade.—Informe o Dr. Questor Policial.

Bacharel Ignacio de Barros Barreto, pedindo licença para fazer um entroncamento um pouco abaixo da estação de Iputinga.—Informe o Dr. engenheiro em chefe da commissão de Viação Ferrea do Estado.

Sociedade União Economica Beneficente de Afogados, pedindo o theatro Santa Isabel para dar um espectaculo no dia 28 de Outubro vindouro em beneficio de seus cofres.—Informe a Inspectoria dos theatros.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Setembro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção. N. 97. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 10 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 6:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, João Lourenço dos Santos, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Vicente João Guilberto da Silva, por offensas á moral publica.

No dia 7:

A' minha ordem, José Damasceno de Lima, Guilhermino José Rodrigues, José de Lima da Silva e João Mendes da Silva, remettidos pelo Dr. chefe de policia da Parahyba, o primeiro como pronunciado no Art. 361 do codigo penal, á disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, e os tres ultimos como ladrões de cavallo; João Felix Pereira do Rego e Felismino Gomes da Silva, remettidos pelo Dr. juiz de direito de S. Lourenço da Matta, como criminosos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Bernardina Francisca da Costa Guedes, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Silvestre da Silva Bezerra e Sebastião Agostinho Bezerra, para averiguações policiaes.

No dia 8:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Catharina do Espirito Santo Salles, por offensas a moral publica; Felippe Fernandes, como gatuno; Manoel Francisco do Nascimento, por crime de tentativa de morte, á disposição do Dr. juiz do 1º districto municipal.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisca Ignacia Fernandes de Oliveira, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Francisco Antonio da Silva, tambem por embriaguez e offensas á moral publica,

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Joaquim Ferreira de Lima, vulgo Joaquim Gazua, por uso de armas prohibidas, á minha disposição.

No dia 9:

A' ordem do subdelegado do Recife, João Manoel da Costa, conhecido por Senhor de Engenho, por uso de armas prohibidas; Luiz de França do Monte, por disturbios; Melchiades de Freitas Bernardo, por offensas á moral publica; e Raymundo Pedro Honorato de Souza, alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Victorino Francisco do Nascimento, por embriguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, Conrado Juventino do Nascimento, como gatuno, á minha disposição.

— Communicou me o subdelegado da freguezia do Recife que hontem, ás 8 1/2 horas da noite, manifestou-se incendio em um caixão de lixo no 1º andar do predio onde é estabelecido com armazem de molhados o Sr. Abrantes, não tomando, porém, o fogo grandes proporções, por ter sido presentido pelos moradores do 1º andar do dito predio, que se dirigiram immediatamente ao logar do incendio e atiraram o caixão á rua.

Motivou o incendio uma ponta de cigarro ou charuto atirada no dito caixão pelos caixeiros do mesmo Abrantes, os quaes haviam sahido á passeio.

— Tendo em vista de denuncia dirigida a esta Questura, recommendado ao subdelegado de Santo Antonio que syndicasse sobre o facto de estar sahindo do armazem n. 8 da rua da Praia, grande quantidade de bilhetes de bonds falsos, acaba de communicar-me aquella autoridade que em cumprimento a minha ordem dirigio-se ao referido armazem e dando nelle minuciosa busca, nada encontrou pelo que parece não ter procedencia a mesma denuncia.

— Nesta data remetto ao subdelegado da freguezia de Santo Antonio, para os devidos fins, o auto de corpo de delicto procedido na pessoa de Maria Hermenegilda da Conceição.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 1 do corrente, o cidadão Manoel Barbosa Camello, do cargo de delegado do municipio de Pão d'Alho, na qualidade de 1º supplente.

No dia 27 de Agosto ultimo, o cidadão Manoel Cavalcante de Albuquerque, do cargo de subdelegado do 2º districto do municipio de Triumpho.

No dia 22, o cidadão Antonio de Sá Maranhão, do cargo de subdelegado do 1º districto do municipio de Belmonte.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 10 de Setembro de 1894

R. & Conolly, Maria D. d'Albuquerque Maranhão, Medeiros Irmão & C., José da Silva Loyo & Filho, José Joaquim Alves, Joaquim José de Araujo Pinto, gerente do London and Brazilian Bank Limited, Ferreira Rodrigues & C., Ermirio José Francisco de Souza, Empresa de Obras Publicas no Brazil, Aristides H. Bezerra de Menezes e Arthur Ferreira de Carvalho.—Informe o Sr. Dr. contador.

Maria T. do Rego e Joaquim José da Silva Lima.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. Eusebio d'Almeida Martins Costa.—Certifique-se.

Julia Soares d'Oliveira e Antonio Martins Gomes.—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Manoel Elpidio dos Santos.—Informe o Sr Dr. administrador da Recebedoria.

José de Brito Braziliano.—Ao Sr. archivista para certificar.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 10 de Setembro de 1894

Victor Manoel Teixeira, Joaquim Conceiro de Souza, Araujo & C., Cunha Lima & C., Joanna Gonçalves Christello.—Informe a 1ª secção.

Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

Jornal do Commercio, de 31 de Agosto)

SENADO

Na sessão de hontem, depois de approvada a acta da anterior e lido o expediente, passou se á ordem do dia.

Foram approvados:

Em discussão unica os pareceres da Commissão de Constituição, Poderes e Diplomacia;

N. 100 de 1894, opinando pela concessão da prorogação, solicitada pelo Sr. senador Prudente de Moraes, da licença em cujo goso se acha;

N. 101 de 1894 opinando pela concessão da prorogação, solicitada pelo Sr. senador Correia de Araujo, da licença em cujo goso se acha;

N. 104 de 1894, opinando pela concessão da prorogação, solicitada pelo Sr. senador Paulino Horn, da licença em cujo goso se acha;

N. 105 de 1894, opinando pela concessão da prorogação, solicitada pelo Sr. senador Joaquim Felicio, da licença em cujo goso se acha;

Em discussão unica a redacção do projecto do Senado n. 21, de 1894, substitutivo da 1.ª parte do de n. 15 do mesmo anno que autorisa o governo mandar alargar a bitola da Estrada de Ferro Central do Brazil entre Cachoeira e Taubaté e de Lafayette a é Itabira; e em 3.ª discussão os projectos do Senado;

N. 20, de 1894 declarando o Estado de Minas Geraes competente para decretar e fazer construir uma estrada de ferro entre as cidades de Ouro Preto e do Peçanha, e

N. 15, de 1894, transferindo para o patrimonio do Estado de Minas Geraes diversos proprios nacionaes, situados no mesmo Estado, e de que não precisa a União.

Sobre o parecer n. 101 fallaram os Srs. Neiva, Leopoldo de Bulhões e Gomes de Castro, e acerca do parecer n. 104 oraram os Srs. Neiva e Gomes de Castro.

Ficou adiada a 3.ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, n. 89, de 1893, considerando em disponibilidade, para o effeito de receber o ordenado garantido pelo art. 6. das disposições transitorias da Constituição, o juiz de direito Augusto Carlos de Amorim Garcia, depois de orarem os Srs. Domingos Vicente, Virgilio Damazio, presidente e Leite e Oiticica.

Levantou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

—

CAMARA DOS DEPUTADOS

Compareceram á sessão de hontem 109 Srs. deputados.

Depois de approvada a acta da sessão anterior entrou se na ordem do dia.

Fallaram sobre o projecto que fixa as forças de terra para 1895 os Srs. Paranhos Montenegro, Medeiros e Albuquerque, Thomaz Cavalcante, Hollanda Lima e Ovidio Abrantes, sendo adiada a discussão.

Foram approvados os projectos n. 54, approvando e declarando definitiva a permuta provisoria, feita com a Santa Casa de Misericordia do Recife, do edificio que serve de hospedaria de immigrantes, na Jaqueira, Estado de Pernambuco, pelo predio da Casa dos Expostos, no mesmo Estado, (1.ª discussão); n. 27, regulando o numero, classes e vencimentos da força dos guardas e mais empregados das guardas-morias das alfandegas da Republica e divide proporcionalmente em ordenado e gratificação os vencimentos dos empregados das alfandegas (2.ª discussão); n. 60, approvando os decretos ns. 1594 A, 1594 B e 1594 C de 4, 6 e 7 de Novembro de 1893 e ns. 1684 de 28 de Fevereiro, 1687 e 1688 de 17 de Março de 1894 (1.ª discussão); n. 7, autorisando o Poder Executivo a mandar contar, para os effeitos da jubilação, no logar de professor no 1.º externato do Gymnasio Nacional, o tempo que servio nas fileiras do exercito ao 1.º tenente reformado do exercito Joaquim de Oliveira Fernandes (discussão unica); n. 80, permittindo ao empregado federal transferido á administração municipal ou á do Estado continuar a concorrer para o monte-pio da repartição a que pertencia, sem prejuizo do novo monte-pio municipal ou estadoal (1ª discussão) e n. 33, de 1894, relevando a Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão da multa de 2 % em que incorreu (2.ª discussão).

Na hora do expediente, occupou a tribuna o Sr. Olympio de Campos, sobre negocios de Sergipe.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Do «Jornal do Commercio» de 31 de Agosto findo, colhemos estas noticias:

Pacifico

Pouco adiantam as que ultimamente publicámos, as noticias do Pacifico que hontem recebemos por via de Montevidéo.

No Chili nada occorreu de interesse.

O governo estava resolvido a interessar a colonisação da provincia do Chile. Os colonos preferidos são os suecos.

— Do Perú continuaram a chegar diariamente noticias de combates e de victorias.

Está claro que a imprensa governista, que é a unica a publicar noticias, só attribue victorias aos bandos chamados legaes.

Por outro lado se affirmava que as guerrilhas designadas pelo qualificativo de «Montoneras» cercavam Lima, occupavam os departamentos de Piura e Trujillo no norte e o de Ica no centro. As «montoneras» surgiam de toda a parte e ao governo do general Caceres faltavam meios para attender ás despezas que as operações militares exigiam.

Republica Argentina

Temos datas até 23 do corrente.

— Dizem as folhas de Buenos Ayres que, apesar das declarações do ministro da fazenda, de não comprar ouro, consta-va-lhe positivamente que o Banco Allemão Transatlantico abrio ao governo um credito de 400.000 libras, das quaes o governo já dispoz de 120.000, ficando disponiveis 280.000.

No dia 22 o governo tomou na praça uma letra de cem mil libras, comprando-a com o dinheiro disponivel no Banco da Nação.

Com isso o governo tem já na Europa os fundos necessarios para o serviço da proxima quota correspondente á divida externa.

Dizem que foram favoraveis as condições em que se abrio o credito no Banco Allemão.

— Varios deputados, em conferencia com o presidente da Republica, trataram da conveniencia da amnistia em favor dos desterrados por assumptos politicos e que assim, no Congresso nenhuma observação se faria contra a lei e os anarchistas que se opposessem.

O presidente nada disse quanto ao 1º quesito e quanto ao 2º disse que estava tratando de um projecto de lei.

— A Thesouraria entregou 96.196 pesos para pagamento dos vencimentos de Agosto á esquadra de evoluções que leva mais de 10.000 pesos ouro para despezas de fornecimento.

Calcula-se em 5.000 pesos o custo das despezas extraordinarias—tendo levado os navios 300 toneladas de carvão.

— As tropas continuavam a perseguir os autores das atrocidades praticadas em Ceres.

— No dia 23 discutiram-se no senado os tratados de Montevidéo.

— Foram postos em liberdade quatro dos seis anarchistas presos.

— A imprensa occupou-se detalhadamente com um facto occorrido no Royal Hotel com os Srs. Simões Lopes, filhos do fallecido Visconde da Graça de Pelotas.

A policia procede em indagações, pois aquelles senhores declararam suspeitar que queriam assassinal-os para roubal-os.

Republica Oriental

Temos folhas até 24 do corrente.

No dia 23 chegara a commissão argentina portadora das medalhas, que teve festiva recepção, e no mesmo dia a brazileira, que foi recebida pela commissão de que é chefe o general Fortunato Flóres.

Ambas as commissões foram recebidas pelo presidente da Republica e teem sido muito obsequiadas.

— Foi reconhecido consul do Brazil no Salto com jurisdicção nos departamentos do Paysandú, Rio Negro, Artigas e Rivera o Sr. Apparicio Maestense da Silva.

— No dia 21, na casa do governo, fez-se a entrega da medalha de guerra do Paraguay mandada pelo governo argentino aos filhos do general Flóres, que tambem receberam as do governo oriental. O acto foi muito concorrido, fallando o ministro argentino, o general Fortunato Flóres e o deputado Eduardo Flóres.

A commissão brazileira continúa a visitar os quarteis e edificios publicos.

Teem sido distribuidos convites para um sumptuoso baile, offerecido á Legação e á commissão brazileira, e que será realisado no edificio do Club Uruguayo.

— A esquadra argentina vai partir em direcção á costa oriental de Maldonado, para fazer exercicio de manobras.

EUROPA

Portugal

Fallecimento de Almeida Martins—Viagem da rainha D. Amelia a Inglaterra — Tentativas de recomposição ministerial—Relações com a Allemanha—A crise do paiz—A estatua de José Estevão erigida em Aveiro e os festejos commemorativos — Portugal em Haya—Reconstrucção do governador do banco de Portugal—A pesca no Algarve—Valentim Magalhães em Lisboa—Instrucção Publica, segundo o «Diario Popular» — O julgamento dos commandantes da «Mindelo e Afonso de Albuquerque» — Expulsão do redactor da «Voz Publica».

—

Oliveira Martins deixou de existir.

A's 6 1/2 horas da manhã de 24, despedido dos seus e deixando palavras de saudades por todos os amigos, sua alma elevou-se e foi entrar na vida d'além tumulo.

E assim desappareceu para sempre uma das mais fortes individualidades peninsulares do nosso seculo.

Não na politica é que a falta real e mesmo incommensuravel, mas o é nas regiões superiores do espirito, onde elle se affirmou, segundo essa creveu o «Jornal do Commercio», com uma superioridade e variedade de faculdades, que essa ninguem lh'a contesta e todos lh'a admiram, e tão grande e tão poderosa, que, sem menoscabo das glorias contemporaneas, a começar na do proprio Herculano, se nos afigura que a todas se avantaja.

E quando um tal homem assim succumbe na pujança da vida e do talento, e se vê a ruina e morte de toda a especie que vai pelo paiz, chega-se a acreditar que uma mesma fatalidade invisivel mão está empenhada em por a prova, em todas as suas manifestações, a vitalidade desta nação, nobre e fecunda na sua essencia, mas pervertida no presente pela intriga e a inepcia em conjuncção.

Oliveira Martins succumbio aos effeitos de uma tuberculose que a nossa mais alta sciencia medica, entre a qual contava amigos e admiradores, se esforçara por combater e debelar, e a cujos cuidados clinicos se juntavam os desvelos da sua extremosa e exemplar companheira.

A doença seguia com alternativas, dando por vezes a esperança de que tão preciosa existencia se poderia prolongar de sorte que em Cascaes cobrara algum animo e depois em Brancannes tambem chegara a um relativo bem estar.

Os medicos recommendavam-lhe a abstinencia de todo o trabalho intellectual, mas as necessidades do seu espirito eram superiores a essas recommendações.

E assim, na consecução de seu plano em completar a sua prodigiosa obra de evocação historica, trabalhava ardentemente, convocando e excitando todas as suas forças alquebradas pela doença, é certo, mas não por ella embaciadas, no livro de D. João II, de que deixa alguns capitulos e quasi armazenados todos os estudos de preparação.

Terminado o D. João II, escreveria sobre Affonso de Albuquerque, e desta maneira segundo palavras suas no Nun'Alvares Pereira daria por completa a sua galeria historica.

Não lhe foi, infelizmente, permittida essa satisfação, nem á litteratura portugueza contar mais do que um livro immortal.

Na vespera do fallecimento, S. M. el-rei D. Carlos foi a sua residencia informar-se pessoalmente do estado do grande escriptor, estado que já era infelizmente, o mais desesperado possivel sendo o mesmo Sr. recebido pela esposa do illustre enfermo, e tanta era a consideração e estima que elle lhe merecia que o soberano recebeu contristado as dolorosas informações.

Da visita de el-rei informara-se vagamente; teve ainda a angustiosa felicidade de abraçar o seu amigo Sr. Eduardo Prado; e o Dr. Souza Martinz não lhe abandonou o leito, disputando-o a morte.

FOLHETIM 145

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

DECIMA PARTE

O LABYRINTHO

IX

Amaldiçoado

(Continuação)

Eu encarei-a assombrada; não podia comprehender que alguem se interessasse por uma rapariga a quem seu pai amaldiçoára!

A minha protectora proseguio:

— Como se chama, minha filha?

— Maria, respondi eu.

X

Uma protectora

— Quer ir commigo, Maria? perguntou-me a minha protectora.

— Para onde?

A idosa senhora, a quem eu parecia inspirar tão grande compaixão, respondeu-me nomeando-me a aldeia onde estamos.

Eu hesitei.

Mas que podia eu fazer? e se eu repellisse o inesperado offerecimento que me faziam, que havia de ser de mim?

E depois... deverei dizer tudo, Maximo?... Eu tinha fome...

— Irei, sim, minha senhora, respondi eu.

Subi para a carruagem.

Chegámos a uma casa magnifica, vasta e commoda, situada no meio de um jardim.

A dona da casa era a baroneza Hermann, viuva, sem filhos, que, ao chegarmos, prodigalisou-me toda a sorte de carinhos, começando por mudar o meu fato e offerecer-me succulento alimento.

Tratou-me, como uma filha querida.

Não me fez, no resto do dia, mais pergunta alguma sobre a minha posição.

Uma noite de tranquillidade e de repouso, após tantas fadigas e dôres, restituio-me um pouco de coragem e força. Disse então para commigo que uma vez que Deus me acudira, n'um momento em que eu já não devia, segundo todas as apparencias, contar com o minimo auxilio do céo, nem dos homens, era porque sem duvida me ampararia ainda no futuro.

No meio do immenso desanimo que me dominava, surgio vaga esperança.

Comprehendi que podia viver ainda.

No dia seguinte foi Mme. Hermann ter commigo.

— Bem vê, minha filha, disse ella, pegando-me na mão, bem vê que me interesso por si... Diga-me, portanto, quem é, e não se esqueça de que não ha falta—se acaso commetteu alguma—que não se possa remir com uma confissão sincera, e com o arrependimento...

A mentira estava então muito longe do meu pensamento; mas posso affirmar que aquellas palavras, tão boas e ternas, teriam impressionado a propria dissimulação... Eu desatei a chorar.

— Tenha animo, Maria, tenha animo! Lembre-se de que vai entregar os seus segredos a um coração repleto de indulgencia..

Eu cobrei animo, com effeito, e cobrindo o rosto com ambas as mãos, afim de occultar o rubor, contei tudo a Mme. Hermann.

— Lastimo-a do intimo d'alma, minha querida filha, disse-me ella quando eu terminei a minha triste narração, a sua desgraça é grande e irreparavel... Acceite-a, por conseguinte, com resignação e como castigo da falta que commetteu... e, sobretudo, não duvide da graça de Deus... Quanto ao futuro, não tenha cuidados... nunca mais nos separaremos, se não for de si que surgir o desejo da separação... Eu não tenho filhos... será, portanto, minha filha, e em troca desse titulo só lhe pedirei um pouco de ternura...

Eu não pude manifestar o meu reconhecimento, senão lançando-me aos pés de Mme. Hermann, e regando-os de lagrimas, o que pareceu commovel-a muito vivamente. Ergueu-me, e cingio-me ao coração, sem poder conter as lagrimas

— Hei de fallar a seu pai, minha querida Maria, hei de fallar-lhe... e é provavel que elle tambem lhe perdôe ..

Eu abanei tristemente a cabeça.

Conhecia perfeitamente meu pai, conhecia-lhe a inflexivel austeridade; não podia por isso afagar a mais leve esperança.

Mme. Hermann comtudo cumprio a sua promessa. Logo no dia seguinte foi a Lausanne procurar meu pai; mas o sombrio ancião nem sequer quiz ouvil-a, interrompendo-a mal lhe ouvio as primeiras palavras, com a exclamação:

— Já não tenho filha!... Minha filha morreu!...

E accrescentou, pondo a mão no peito, no lugar do coração:

— Está sepultada aqui!

A minha protectora voltou sobremodo triste.

Renovou ainda depois, por mais tres vezes, a sua caridosa tentativa, mas debalde.

Decorreram assim algumas semanas.

Mme. Hermann não tornou a fallar em meu pai; um dia, porém, disse me:

— Minha pobre Maria... é necessario que te vistas de luto...

— Morreu meu pai?! exclamei eu.

Mme. Hermann não respondeu. Seu silencio era uma resposta lugubre.

Com effeito, meu pai fallecêra..... Comprehende, Maximo? Morto por mim! Morto por me haver perdoado!... »

....

Dos labios de Maria sahio um soluço inarticulado. Cahio em seguida para traz; e Maximo vio-se completamente desorientado, e perdeu de todo os sentidos.

No primeiro momento debalde intentou fazel-a voltar a si. Os labios tinham-se-lhe tornado mais lividos ainda; os olhos conservavam-se-lhe abertos, mas fitos e sem vista.

....

— Ah! meu Deus! pensou Maximo, ter-se-ha acabado tudo?

Nisto fez Maria um pequeno movimento, que indicava haver ainda naquelle corpo agonisante um resto de vida.

Maximo abrio com custo os dentes cerrados da moribunda, lançou-lhe na bocca o equivalente a tres colherinhas do remedio, e logo Maria, como que galvanisada, ergueu-se sobre os cotovellos.

— Maria... Maria... murmurou Maximo, como se sente agora?

— Melhor... respondeu ella com voz cava, e semelhante á dos somnambulos, durante o somno magnetico; renascem-me as forças... e conheço perfeitamente, que se visse a minha filha, ficava boa de todo...

Estas palavras despedaçavam o coração de Maximo; comtudo era-lhe necessario retorquir.

— Em breve... disse elle, em breve tornará a vel-a... e para não tornar a separar-se della...

Nos labios descorados da agonisante pairou um frouxo sorriso. Sonhava com a proxima ventura... Após o sorriso, proseguio Maria a sua narrativa.

— E entretanto a minha gravidez adiantava-se. Mme. Hermann, para evitar vergonhas incessantes, e tambem para que eu não fosse em sua casa um objecto de escandalo, dera-me por uma pobre rapariga viuva, cujo marido fôra victima de um desastre, deixando-me sem o minimo recurso.

Ninguem n'esta terra soube nunca que que a nossa filha fosse uma filha illegitima. Chamavam-me então, como ainda hoje Mme. Muller.

Afinal chegou o termo da gravidez, e a minha Maria veio a este mundo...

Quando ouvi o seu primeiro vagido, senti abri-se-me o coração á alegria immensa, á santa embriaguez da maternidade, esqueci-me logo dos tormentos do corpo e da alma, que tivera de supportar... Se o seu nome, Maximo, me occorresse n'aquelle momento á memoria eu o teria abençoado por me haver dado aquelle anjinho para eu amar.

Pareceu-me que Deus me havia perdoado, porque a maldição não attrahira desgraça sobre mim.

Era feliz...

Após outra pausa continuou Mm. Muller:

« A minha protectora não me enganara dizendo-me que me tornaria sua filha, porque com effeito, me fez sua igual... Eu não era sua subordinada, nem uma protegida... Era uma amiga... Era mais do que isso ainda—era a filha da casa. Os criados obedeciam-me como á sua propria ama; e não faltava quem estivesse convencido de que Mme. Hermann me adoptaria, e me legaria a sua fortuna. Quanto a mim posso affiançar que nunca tal pensamento se me apresentou ao espirito...

Tive todo o genero de mestres, porque Mme. Hermann queria desenvolver em mim numerosos talentos; e quando eu perguntava para que uma educação tão esmerada, ella respondia:

— E' necessario que possas um dia educar tua filha.

Eu então abraçava a santa senhora, e chamava-lhe minha mãi; beijava a minha pequena Maria e trabalhava com dedicação. »

(Continúa).

Typ. do «Diario», R. Duque de Caxias 42

MUTILADO

ILEGÍVEL

A meio da tarde de 23 appareceu o Sr. Nuncio: o doente solicitou o Viatico; e a noite visitou-o o Sr. cardeal patriarcha, com quem fizera a estação de B ancannes.

Sempre lucido, encarava a morte com serenidade e resignação. Fora ungido depois da meia noite pelo prior das Mercês, e o oriente de S. ... foi o occaso de sua existencia, que se representa litterariamente nas obras que lhe perpetuarão a memoria em todos os tempos:

Historia nacional—Historia da civilisação iberica 1884, Historia de Portugal 1889, O Brazil e as colonias portuguezas 1888, Portugal contemporaneo 1883, Portugal nos mares 1889, Camões os Luziadas e a Renascença em Portugal 1891, Navegações e descobrimentos portuguezes 1892, Os filhos de D. João I, 1891, A vida de Nuno Alvares Pereira, 1893.

Historia geral—Elementos de anthropologia, 1885, As raças humanas e a civilisação primitiva, 1883, Systema dos mythos religiosos, 1882, Quadro das instituições primitivas, 1893, O regimen das riquezas, 1893, Historia da republica romana, 1885, O Hellenismo e a civilisação christã, 1878. Taboas de chronologia e geographia historica, 1884.

Varia—Phebus Moniz. A circulação fiduciaria (1833); A reorganisação do Banco de Portugal (1877); O artigo Banco (1877; Politica e economia nacional (1885); Projecto de fomento rural (1877); Elogio historico de Anselmo Braamcamp (1886); Theophilo Braga e o Cancioneiro (1869); O Socialismo (1872–73), As eleições (1878); O emprestimo portuguez de 1832; Carteira d'um jornalista; Portugal em Africa (1891); e a Inglaterra de hoje (1892); prefacio á edição completa dos Sonetos de Anthero de Quental.

Foi fundador e director da «Provincia,» do Porto, director do «Reporter,» onde deixa uma collecção de artigos condensados, á Francis Magnard, do «Figaro» mas incegavelmente para melhor; foi collaborador do «Tempo,» onde fez uma brilhante campanha contra o tratado inglez negociado pelo Sr. Hintze Ribeiro; do «Jornal do Commercio,» do Rio de Janeiro, que está publicando, sob o titulo de Cartas Peninsulares, que aqui temos reproduzido, as impressões da sua ultima viagem á Hespanha; honrou esse jornal com a sua collaboração por diversas temporadas escreveu nos «Dous Mundos,» «Revista de Portugal,» «Renascença,» «Revista Occidental,» «Revista Scientifica,» «Occidente,» «Archivo Pittoresco,» «Pro esto,» etc.

E' vasta a sua obra e tão bella na expressão quanto alta e profunda e nobre na idéa.

Era um pensador, era um artista, e era, sobretudo como disse o seu muito amigo e admirador Sr. Sanches Moguel, um prodigioso evocador do passado.

Joaquim Pedro de Oliveira Martins nasceu em Lisboa a 3 de Abril de 1845, tendo cursado as aulas do Lyceu Nacional de Lisboa, e ahi fez alguns exames.

Destinado a carreira militar estudando engenharia em 1857, a morte do pai, deixando a viuva e seus filhos em circumstancias precarias determinou a interrupção de seus estudos, a que elle se dedicasse á carreira commercial, para ganhar os meios de subsistencia, exercendo desde então diversos empregos no commercio ou na industria.

Residio em Lisboa até 1870; de 1870 a 1874 nas minas de Santa Eufemia (provincia de Cordova, Hespanha) e de 1874 em diante estabeleceu a sua residencia no Porto, onde exerceu o cargo de director da exploração do caminho de ferro do Porto á Povoa e Famalicão.

Em 1878 apresentou-se o illustre escriptor no concurso aberto pela Academia Real das Sciencias, com a memoria relativa á Circulação fiduciaria, que lhe valeu a medalha de ouro e o titulo de socio correspondente.

Em 1880 foi eleito presidente da Sociedade de Geographia Commercial do Porto, lugar de que se demittio depois, sendo-lhe então conferido o titulo de presidente honorario.

Oliveira Martins era socio do instituto de Coimbra e em 1892 recebeu o diploma de socio correspondente da real academia hespanhola.

Além disso tinha os titulos de socios de quasi todas as corporações scientificas e litterarias do Brazil.

Em 1881 fez parte da commissão districtal do Porto, no inquerito industrial, redigindo o relatorio da mesma commissão.

Em 1883 foi nomeado membro da direcção do museu industrial e commercial do Porto e vogal da grande commissão encarregada de propor ao governo algumas providencias tendentes a melhorar a situação das classes operarias, com respeito ao trabalho, aos salarios, ás classes industriaes e a outros assumptos de interesse publico e capital importancia.

Foi deputado eleito pelo Porto e depois por diversos outros circulos do paiz.

No dia 17 de Janeiro de 1892 Oliveira Martins tomou conta da pasta da fazenda, no ministerio Dias Ferreira, tendo como collegas do gabinete, além deste politico, os Srs. bispo de Bethsaida visconde de Chancelleiros, Costa Lobo, Pinheiro Furtado e Ferreira do Amaral.

A tocante simplicidade do enterro de Oliveira Martins foi em todo conforme ás suas ultimas vontades: nada de pompas, nada de honrarias officiaes.

Se por entre a multidão do amigos e admiradores se divisavam alguns elementos officiaes, estavam elles alli mais para prestar a espontanea homenagem da sua admiração e da sua saudade ao grande morto, que, propriamente, no desempenho de uma mera cortezia funebre, impostas pelos deveres do seu cargo.

O fausto do funeral foi todo feito de espirito e coração.

Apezar dos desejos do finado e de não se ter deposto nenhuma corôa sobre o caixão, por expressa determinação da familia, junto do jazigo estavam as seguintes corôas e ramos de flores:

De violetas e lilazes, offerecida pelo Sr. ministro das obras publicas, tendo nas fitas, rôxa e preta, franjada a ouro, a seguinte dedicatoria:

« Ao seu querido amigo Oliveira Martins offerece Carlos Lobo d'Avila—24–8–94. »

De rosas brancas naturaes, offerecida pelo Sr. Bihourd, ministro da França em Portugal.

De rosas amarellas e brancas artificiaes, com fitas de sêda, branca e vermelha, cobertas de crepe, da classe dos operarios manipuladores de tabacos

De violetas, com fitas pretas, dos empregados do regimen dos tabacos.

Um ramo de cravos amarellos, com fitas de seda verde, do «Jornal do Commercio,» do Rio de Janeiro.

Um ramo de rosas brancas artificiaes, com fitas de seda azul claro, do Sr. Eduardo Prado.

O sahimento teve logar da igreja dos Caetanos para o cemiterio dos Prazeres.

A imprensa, sem distincção de côr e matizes politicos, foi unanime em prestar as mais expressivas homenagens ao grande morto.

— S. M. a rainha D. Maria Amelia que dizia-se iria proximamente á Inglaterra visitar seu augusto pai, o conde de Paris, desejando mesmo assistir á festa do anniversario daquelle principe, no dia 24, neste proposito deixou Lisbôa com destino a Inglaterra.

S. M., que viaja sob o mais rigoroso incognito, com o titulo de marqueza de Villa Viçosa, é acompanhada pelo seu veador o Sr. Conde de Sabugosa, pela Sra. Condessa do Seisal, pelo Sr. Dr Thomaz de Mello, pelo Sr. Ernesto da Silva, mordomo, por duas criadas e tres criados.

S. M. e a sua comitiva occupam uma carruagem salão de 20 logares, expressamente alugada á companhia dos «Wagons lits».

Na estação do Rocio estavam muitas pessoas a despedir se de sua magestade, fazendo todas votos pelas melhoras do Sr. Conde de Paris.

— Parece que effectivamente o Sr. presidente do conselho tentou, nestes ultimos dias, recompôr o ministerio, e para esse fim chegou a conferenciar com alguns dos seus amigos politicos, não conseguindo comtudo obter que elles accedessem ao pedido de entrarem para o ministerio, para a pasta da fazenda ou dos estrangeiros.

Nestes termos mallogrou-se a idéa da recomposição, e o governo continuará a viver como Deus quizer e fôr servido.

Assim o *Diario de Noticias*, affirmava que o governo iria as camaras tal qual se acha organisado. Mas d'aqui até lá póde bem succeder muitas cousas que lhe impeça realisar os seus desejos.

O mesmo jornal a respeito da questão de Kionga, escreve o seguinte:

« Alguns jornaes tem-se referido a serem menos cordeaes as relações com a Allemanha, e teem se imaginado todas as hypotheses possiveis para explicar o supposto e[illegible] reacções.

Segundo cremos não ha nada que justifique tal boato. A unica questão diplomatica que se discute entre Portugal e a Allemanha é a que se refere á faixa de terreno ao norte de Cabo Delgado, e nessa questão tem-se mantido, segundo se assevera, maior cordura, embora sustentando um e outro paiz o direito que julga assistir-lhe. »

O correspondente lisbonense do *Journal des Débats* escreve a seguinte carta, que trasladamos para aqui, por offerecer noticias a respeito da actual situação financeira do paiz.

« O governo portuguez que parece querer hoje fazer o publico testemunha e juiz dos esforços que emprega para a restauração de suas finanças, publicou um relatorio em que é exposta com toda a franqueza a situação do paiz.

O relatorio começa alludindo ás graves questões de caracter internacional que o ministerio Hintz Ribeiro encontrou pendentes e resolveu com satisfação dos interessados: a Companhia Real das Estradas de Ferro Portuguezes, trabalhos do porto de Lisboa.

Resumindo depois as contas dos 15 ultimos annos, o relatorio accusa que o *deficit* total desse periodo foi de 748 milhões de francos; mas affirma que esta somma consideravel, representando emprestimos contrahidos por Portugal durante o mesmo lapso de tempo, não foi absorvida com despezas improductivas. Foi graças a ella que se executaram os seguintes trabalhos: grandes estradas do reino, rêdes telegraphicas illuminação do littoral, porto de Lisboa, porto artificial de Leixões, cabos submarinos, dez mil linhas de estradas de ferro, uma das quaes na India Portugueza, a outra atravez da Africa. Em uma palavra, crearam-se apparelhos industriaes e commerciaes e se esses trabalhos determinaram os embaraços do thesouro, são hoje a causa do levantamento do paiz.

O relatorio analysa depois a gestão financeira desde o começo da crise.

Segundo os algarismos e quadros annexos, o anno financeiro de 1890–1891 apresentava um deficit de 75 milhões de francos; no anno seguinte, 1891–1892 o deficit se elevava ainda a 80 milhões. Foi uma epoca que o governo pedio grandes sacrificios, não somente aos seus credores, como aos contribuintes e funccionarios Esses sacrificios foram productivos, porque o exercicio de 1892–93 não apresentava senão um deficit de 40 milhões.

Quanto ao anno de 1893–1894, o relatorio entra em pormenores dos quaes resulta que, só com a força do desenvolvimento industrial e economico do paiz de um lado e severa revisão do orçamento do outro, o deficit não parece que seja superior a 7 milhões?

O relatorio examina, emfim, as garantias concedidas aos credores estrangeiros para o augmento eventual do juro da divida. Ser-lhe-ha concedida, todos os annos, a metade de todas as rendas de importação e exportação além de 63 milhões de francos e a metade da differença obtida sobre o agio abaixo de 22 %.

Serão realisaveis essas concessões? Quanto ao agio, não dissimula o relatorio, que sendo o agio ainda muito oneroso, não ha, por esse lado, senão esperanças para os credores estrangeiros, e governo empregando demais todos os esforços para que se produza uma melhora no cambio. Quanto, porém, ás alfandegas, a concessão aos credores é desde já uma realidade. Assim, para o anno de 1893–94 as receitas se elevaram a 68 milhões. Portanto, o excedente sobre a somma de 63 milhões sendo de 5 milhões, ha que dividir entre os credores uma somma de 2,500 000 francos.

Esta distribuição não parece dever ficar isolada porque o movimento de importação e exportação segue uma marcha ascendente. Em 1892 foi de 372 milhões e em 1893 de 410 milhões.

Em resumo parece resultar, que se dá uma melhora em Portugal, e que se empenham serios esforços ».

— Em Aveiro realisaram-se os festejos commemorativos da inauguração da estatua de José Estevão.

A cidade esteve vistosamente ornamentada, e o largo onde se ergueu o monumento ao grande tribuno foi decorado com primor, sendo no pedestal da estatua deposta no primeiro dia dos festejos pela respectiva camara uma elegante corôa de flores naturaes e longas fitas de seda azul franjadas e dedicatoria bordada a ouro.

A inauguração da escola de desenho industrial realisou-se ao meio dia com a assistencia da camara municipal, autoridades e muitos convidados, sendo a corporação municipal recebida pelo inspector das escolas industriaes Arroyo, Tello chefe da repartição de industria, e professor da referida escola Silva Rocha.

Foi brilhante o discurso inaugural pelo Sr. Tello, que tomou a presidencia. O recinto da escola, que é pouco espaçoso, estava ornamentado com simplicidade, mas bom gosto e elegancia.

Reinou grande enthusiasmo, e as musicas percorreram as ruas da cidade, executando hymnos festivos.

O programma dos dias seguintes constou:

De alvorada com musica e fogo do ar; cortejo promovido pelos estudantes de Aveiro; sessão solemne nos paços do conselho para a distribuição dos premios aos alumnos da secção «José Estevão» do Asylo Escola; regata iniciada pelo Gymnasio Aveirense com a coadjuvação do Real Club Fluvial Portuense; corrida de velocipedes; sarão litterario musical no theatro Aveirense; illuminação na cidade e festejos populares.

De certamen musical pelas mais dotaveis phylarmonicas do districto, tourada á antiga portugueza; festa musical no jardim; despedida das phylarmonicas do concurso.

— Todos os jornaes de Haya accentuaram com louvor o facto da Sociedade de Geographia de Lisboa se ter feito representar pelo seu socio e nosso ministro na Hollanda, o Sr. conde de Tovar de Lemos, no Congresso de Navegação Interior, não tendo assim ficado deserto o lugar do nosso paiz naquella importante reunião em que estevão representados todos.

Foi apresentada uma proposta para a fusão deste Congresso com o dos trabalhos Maritimos, e o presidente, Sr. Conrad, communicou um officio em que a Sociedade de Geographia lembrava que o Congresso se reunisse em Lisboa por occasião do centenario da partida da expedição para a descoberta da India

A idéa teve os applausos geraes, mas. como é regulamentar a reunião de dous em dous annos e a de 1896 estivesse já convocada para a Italia foi consignado nessa reunião o desejo de uma outra, extraordinaria, em 1897, em Lisboa. O Sr. conde de Tovar de Lemos manifestou o pezar de que aquellas circumstancias não permittissem fixar desde logo a reunião de 1897, mas que ficava absolutamente convencido de que a assembléa de 1896 aceitaria com satisfação a proposta da Sociedade de Geographia, em cujo nome fallava, pois nunca a presença de um Congresso de navegação, sobretudo desde que aquella passava a ser tambem de navegação maritima, estaria tão naturalmente indicada como na commemoração da mais gloriosa e mais importante das expedições maritimas.

O illustre delegado portuguez foi muito applaudido, e encontrando-se pouco depois com o illustre engenheiro e delegado italiano Sr. Betocchi, disse-lhe este que elle e alguns seus collegas iam organisar um Congresso Internacional de Engenharia que se reunisse em Lisboa em 1897, além de se entender com o presidente do Congresso de 1895, para a Reunião em Lisboa do de Navegação.

A' reunião de Haya concorreram uns 500 membros e representantes, na maioria engenheiros e professores, de todos os paizes. E' facil de comprehender a importancia e alta situação que pode ter a inauguração de um Congresso internacional de engenharia e de navegação em Lisboa por occasião do Centenario da India.

A direcção da Sociedade de Geographia continúa auspiciosamente as suas patrioticas diligencias em quasi todos os congressos que nesta estação se reunem, servindo do excepcional prestigio que goza nos circulos scientificos estrangeiros.

Oxalá seja tão intelligentemente auxiliada pelos nossos representantes como o foi pelo de Haya.

Vai agora entender-se com a Associação de [illegible] sobre o bello projecto do Sr. Betocchi

— Foi reconduzido no cargo de governador do Banco de Portugal o Sr. conselheiro Pedro Augusto de Carvalho.

Referindo-se o decreto real ao zelo, intelligencia e dedicação que o conselheiro Pedro Augusto tem manifestado no desempenho do cargo em que foi reconduzido, diz a imprensa que poucas vezes as palavras merecimento e competencia terão tido em documentos officiaes uma tão rigorosa accepção.

— Consta que fôra já recebida pelo governo a nota do governo hespanhol que traduz a adhesão ás condições com que se entendeu dever permittir desde 1 de Setembro até 31 de Março de 1895 a pesca nas aguas portuguezas do Algarve aos pescadores hespanhóes, correndo tambem n'essa nota se reconhecem da maneira a mais cathegorica os direitos de Portugal segundo o tratado e se contem os mais calorosos agradecimentos á Portugal pela maneira por que annuio ao accordo provisorio no empenho de acudir ás circumstancias excepcionaes precarias dos pescadores hespanhóes.

O accordo consta das duas notas ultimas em que por parte de Portugal se estabelecem as condições da permissão da pesca, e por parte da Hespanha se aceitaram essas condições, tendo precedido ao accordo varias conferencias entre o Sr. governador civil de Faro e o delegado technico hespanhol o Sr. Vasques.

A zona em que será permittida a pesca é a que fica entre 3 e 6 milhas contadas da baixa-mar de aguas vivas.

Essa concessão continúa a levantar protestos e agitação no Algarve, onde não foi bem recebida.

— O Sr. Dr. Valentim de Magalhães, distincto escriptor brazileiro, tem tido por parte dos escriptores portuguezes a mais affectuosa e cordeal acolhida.

O Sr. Dr. Valentim de Magalhães parte no dia 23 para o Norte, em visita a alguns parentes; e conta depois seguir para o extrangeiro, começando por fazer uma estação de aguas em Vichy.

No inverno teremos com demora algumas semanas e parece que nos dará por então algumas conferencias sobre a litteratura brazileira.

Não desista o Sr. Dr. Valentim de Magalhães, diz o « Jornal do Commercio » d'este pensamento, no que prestará um grande serviço ás suas e nossas lettras e mais o que isso é união e fraternidade moral e espiritual dos dois povos, que tudo têm a ganhar com estas mutuas penetrações de alma e coração de que são espelho as bellas lettras.

— O « Diario Popular » sob titulo a Instrucção Publica, e a proposito do que uma folha de Lisboa chamou abaixamento do nivel geral dos alumnos, lançou estas considerações que se recommendam a leitura:

« A nosso ver o mal vem do excesso de estudos mal dirigidos e mal ordenados, que nos lyceus se exigem, do pessimo systema de exames, e de outras causas similhantes, todas inherentes ao ensino secundario. O que se aprende não é a sciencia ou as lettras, é apenas a arte de fazer exames sobre formularios enormemente chatos e banaes. Trata se sobretudo de obter a approvação e nada de fortificar o espirito, e de obter conhecimentos uteis. Não se quer saber, quer-se ter diplomas. Os alumnos por este modo chegam ás escolas superiores com a intelligencia cansada, o espirito falseado e sem terem adquirido methodo de estudar.

D'antes havia os exames de madureza, que eram para o Estado um excellente processo, e gratuito, de fiscalisação sobre as escolas secundarias. Graças a elles se aperfeiçoou o ensino no Collegio Militar, porque durante muitos annos os seus alumnos eram cronicamente reprovados nos alludidos exames; do mesmo modo melhorou em muitos lyceus, chegando até a descobrir-se um, em que o professor declarava não ensinar geometria a tres dimensões, porque era impossivel ensinar-se. Mas um dia os papás em vesperas de eleições alcançaram a suppressão dos exames de madureza para que os meninos ficassem ignorantes a valer. E nenhum governo teve depois a coragem de restabelecel-os como devera ser.

Inventou-se então o processo de commissionar lentes de instrucção superior para os exames secundarios. Ainda era um meio de fiscalisação, embora caro. Mas tambem por economia se lhe poz termo, ficando então isso que para ahi temos, que talvez seja peior que coisa nenhuma, porque fórma pedantes e imbecis, ainda peiores que os não instruidos.

Afóra tudo isso, ainda temos o caso dos compendios, que seria de fazer rir as pedras, se não fôra uma lastima e uma vergonha, assim como temos a peregrinação dos meninos de lyceu para lyceu a procura das maiores facilidades.

Finalmente ainda se inventou para corôa e remate deste boa obra o systema de nomear para os lyceus professores interinos sem concurso de provas publicas, por fórma que o empenho seja o unico meio decisivo para conquistar lugares no magisterio.

Com todos estes factores a concorreram para o mesmo producto, não admira nada que elle seja o abaixamento do nivel intellectual da nação, que paga caro a peior das instrucções, a que só ensina a arte de grangear approvações de contrabando.

Como, porém, a importação de burros hespanhóes duplicou ou triplicou, não ha perigo nenhum, antes vae tudo pelo melhor no melhor dos mundos possiveis. Burros pela fronteira e burricalhos pela instrucção publica. E' a suprema harmonia.»

— O julgamento dos commandantes da *Mindello* e da *Affonso de Albuquerque* ficou adiado por noventa dias, para serem inquiridas testemunhas de defeza no Rio de Janeiro e no Rio da Prata.

O commandante Castilho contestou o libello formulado contra elle.

Tomou por base da defeza os arts. 138 do codigo civil e 13 do codigo militar.

— Foi preso e expulso do territorio nacional o redactor da *Voz Publica*, que acabava de chegar do Rio de Janeiro.

Alguns jornaes opposicionistas e republicanos occupam-se desse facto, e do modo porque foi effectuada a prisão do mesmo.

Atacam o governo a respeito, reprovando, com energia e violencia, o acto praticado.

O referido redactor e proprietario daquella folha, o Sr. José Cyrillo de Souza Carneiro já seguio para a Inglaterra.

SCIENCIAS

Pernambuco

PARECER DA COMMISSÃO, NOMEADA EM 3 DE MARÇO DE 1881 PARA O ESTUDO DA VIAÇÃO DA PROVINCIA, REMETTIDO PELA PRESIDENCIA A SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, EM 13 DE ABRIL DE 1882.

VI

(Continuação)

As estradas de ferro entre nós não devem ter em mira duplicar ou triplicar a producção das respectivas zonas, assim elleval-a ao decupulo, pois nos fazem passar, de um jacto e sem transição, da phase primitiva dos transportes a costa de animaes, a dos transportes por vias ferreas e locomotiva, e ser este (o decupulo) o augmento que corresponde a somma dos progressos realisados no Velho Mundo pelo aperfeiçoamento da viação.

O Governo Imperial, embora não se tenha talvez convencido ainda da immensa importancia do assumpto, já reconheceu a conveniencia de facilitar os transportes pela diminuição das tarifas das nossas vias-ferreas e desde o mez de Outubro de 1880, acha-se funccionando nesta provincia uma commissão encarregada de propor as modificações de que precisar, neste sentido, as tabellas da estrada ingleza do Recife a Palmares.

Vemos igualmente, que por aviso em data de 8 de Janeiro proximo passado, o mesmo governo mandou vigorar na via-ferrea de Pedro II, para os legumes, farinha e mais productos da pequena lavoura, uma tarifa especial (60 réis por tonelada kilometrica) equivalente a um abate de metade sobre os preços anteriores,

Outro aviso, expedido com a mesma data, tornou a medida extensiva ás mais estradas exploradas directamente pelo estado e ordenou aos presidentes de S. Paulo, Bahia e Pernambuco, que se entendessem com as suas superintendencias das vias-ferreas que gozam da garantia de juros, para organisar com urgencia novas tarifas para o transporte de taes generos, sobre a base de um abate de cincoenta por cento sob e os preços actuaes e as mandassem pôr em execução immediatamente.

Até hoje, porém, nem nos consta que a commissão nomeada em Outubro de 1880 tenha concluido seus trabalhos, nem que haja sido dado passo algum para cumprimento do aviso de 8 de Janeiro do corrente anno!

O assumpto da via-ferrea é tão amplo, que ainda poderiamos estender-nos muito mais. Entretanto, limitar-nos-hemos ao que acima temos dito, e dando por findo este já por demais estirado parecer, de novo rogamos a V. Exc., se digne de desculpar as inevitaveis imperfeições de que não póde deixar de resentir-se; e para tornal-o de mais facil comprehensão, juntamos lhe uma carta da provincia, na escala de um milionesimo ..... (0,000 001) na qual estão indicadas com tinta amarella as Estradas Geraes planejadas, e com tinta encarnada as Estradas Provinciaes e as transversaes que completam o systema.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Jose Antonio de Souza Lima, mui digno presidente desta provincia.

(Assignados) *Henrique Augusto Millet*, relator, *Antonio Pereira Simões*, com as restricções e modificações do annexo n. 1.

Subscrevo o parecer apresentado pelo digno relator da commissão, com as seguintes modificações:

As estradas de ferro devem ser classificadas, em principaes ou de primeira ordem, e em secundarias, ou de segunda ordem, e não em geraes e provinciaes, como as classificou o illustrado relator nas conclusões de seu parecer.

Sendo limitada a acção do Governo na garantia de juros a uma estrada por provincia, uma tal classificação viria impossibilitar a provincia de conceder garantia de juros a qualquer das estradas consideradas geraes, e por conseguinte retardar a execução.

Se fôr augmentado o capital autorisado para garantias de juros ás estradas de ferro e ampliado o numero destas por provincia, poderá o governo afiançar os juros garantidos pela provincia, ou mesmo garantil-os directamente para qualquer das estradas que julgar de maior interesse geral.

Com relação a bitola, entendo que não convém, por emquanto, que exceda de 1m entre trilhos, mesmo para as estradas principaes, porquanto, não devendo-se contar senão com um trafego que dá quando muito, para fazer face ao custeio e juros garantidos da estrada de ferro com esta bitola seria por certo insufficiente a renda provavel, para occorrer aos encargos resultantes da bitola larga, attenta a differença do capital necessario em um e outro caso.

Póde-se entretanto prevenir a eventualidade do augmento do trafego e o destino futuro da estrada de ferro, estabelecendo-se a clausula de ser preparado o respectivo leito, e construidas as obras d'arte de modo a permittir ulteriormente a transformação em estrada de bitola larga.

A estrada de ferro enumerada em primeiro lugar, conhecida por estrada do norte, tendo por ponto de partida esta capital com direcção a Itambé, e passando por Iguarassú e Goyanna deverá abranger o ramal do Capibaribe-meirim de Goyanna a Timbaúba e S. Vicente.

A communicação desta capital com a da provincia das Alagoas poderá ter lugar com mais presteza, se se der execução a estrada de ferro projectada entre Palmares e Maceió.

O prolongamento da estrada de ferro do Sul, que se acha em construcção de Palmares ate Garanhuns, deve fazer parte das estradas principaes e bem assim a via-ferrea do Limoeiro, com o seu prolongamento até o Brejo e o ramal autorisado até Bom Jardim.

Diversas linhas transversaes, propostas carecem de justificação, e algumas até prejudicam a outras,

Não posso concordar com as indicações de personalidades a quem devem ser concedidas certas estradas de ferro, por julgal-as estranhas ao objecto da commissão.

(Assignado) *Francisco Apoligorio Leal*, engenheiro civil.

(Continúa)

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 11

1646 — O general Schkoppe com suas tropas saqueia a povoação de Jangadas, mas retirando-se para o Recife encontrou Vidal e Camarão que o perseguio até o forte da Barreta.

1824 — O general Lima e Silva marcha sobre o engenho Sant'Anna do qual apossa se.

Marchando para Afogados ao meio dia trava combate com um pequeno numero de revolucionarios, indo depois acampar no bairro de Santo Antonio.

Neste mesmo dia Manoel de Carvalho recebeu as seis horas da manhã uma intimação do general Lima e Silva para entregar a cidade.

Dirigio-se acompanhado de alguns amigos ao acampamento dos Prazeres em frente aos Guararapes e mostrando aos commandantes das forças a intimação recebida tomou comsigo 300 homens e marchou á fortificar o unico ponto fraco por onde facilmente poderiam entrar as forças imperiaes.

Em caminho soube que estas haviam transposto o mesmo ponto e não podendo Manoel de Carvalho reunir-se ao grosso de seu exercito embarcou em uma jangada para se transportar ao norte do Recife e então dirigir o combate.

Não querendo o jangadeiro, por temor, conduzil-o a praia do Brum ou a Olinda, Carvalho recolheu-se a bordo da fragata ingleza *Tweed*.

1859 — Installa-se no Recife a «Associação de Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos da qual era principal protector o bispo D. João da Purificação Marques Perdigão.

REVISTA DIARIA

Junta apuradora — Ante-hontem, dia marcado para a apuração geral da eleição de Prefeito d'esta capital, compareceram no Paço da Intendencia apenas alguns concelheiros municipaes, faltando grande numero dos presidentes das mezas eleitoraes, os quaes nos termos das instrucções de 16 de Agosto do corrente anno, fazem parte da junta apuradora.

Ao meio dia a sala onde devia funccionar a referida junta achava-se litteralmente cheia, notando-se grande numero de pessoas suspeitas, alem de exaltados politicos que para alli affluiram, naturalmente para aterrorisarem os membros da junta, que não commungam as idéas dos correligionarios do Sr Dr Estevão de Sá. Isto era tanto mais de esperar, quanto desde a vespera d'aquelle dia corriam pela cidade boatos de que a ordem publica seria alterada, por occasião da apuração, no intuito de conseguirem os amigos do Sr. Dr. Estevão de Sá os fins que tinham em vista.

Depois de algum tempo de espera, o Sr. Dr. Sub-Prefeito em exercicio tomou o seu lugar á cabeceira da meza, com o presidente da junta apuradora, e, mandando proceder á chamada, verificou-se acharem presentes 1 concelheiros e 4 presidentes de mezas; pelo que resolveo aguardar a chegada de mais alguns membros da junta.

Decorridos dez ou quinze minutos o concelheiro Sr. José Faustino Porto pedio a palavra pela ordem, mas sendo-lhe negada por não estar funccionando a junta, e quando começava o Dr. Sub-Prefeito a dar as razões porque não podia conceder a palavra áquelle concelheiro, este interrompeu o mesmo Sr. Dr. Sub-Prefeito, dizendo: «se eu não posso falar, o Sr tambem não pode».

Foi quanto bastou para que quasi todas as pessoas que se achavam presentes interviessem na discussão, aos gritos de —*Fóra o Sub Prefeito! abaixo o governo do Estado! Vamos ao general! etc. etc*

Ao Sr. Dr. Sub-prefeito foram pessoalmente dirigidos muitos insultos e improprerios, salientando-se o Sr. Dr. Ascenço Mascarenhas, sendo que o Sr. Dr. Phaelante da Camara, de pé em uma cadeira, gritava que o povo devia pedir a intervenção das forças federaes, etc, etc.

O tumulto foi indescriptivel e muito dos espectadores suspeitos rodeavam a cadeira em que se achava o Sr. Dr. Sub-prefeito e tentavam obrigal-o a alli permanecer, afim de presidir aos trabalhos da apuração.

Devido, porém, a intervenção de alguns cidadãos menos exaltados, o Sr. Dr. Sub-prefeito conseguio, sem perder a calma, e portando-se sempre com a maior energia voltar para a sala da Prefeitura, tendo antes abandonado os seus lugares os concelheiros e presidente das mezas que haviam comparecido.

Em meio de grande gritaria, desceram todos do edificio da Intendencia e nas ruas começavam a formar ajuntamentos, sendo que destacou-se um grupo de cerca de 60 pessoas, e dirigio-se pela frente do quartel de cavallaria estadoal, fazendo grande alarido, em direcção á ponte de Santa Isabel, onde, intimados por um official e quatro praças para se dissolverem, desobedeceram á ordem, que lhes foi dada em nome da autoridade policial, e tentavam aggredir ao referido official; pelo que este fez dissolver o ajuntamento, procedendo como lhe cumpria.

Em diversos pontos da rua do Imperador havia grandes ajuntamentos que tambem se dissolveram, uns á simples intimação da autoridade, e outros diante dos meios postos em pratica pelos officiaes encarregados do serviço de patrulha na referida rua e n'outras adjacentes, attenta a obstinação em desobedecerem as ordens da autoridade.

Dentro de meia hora estava completamente restabelecida a ordem publica, muito calculadamente perturbada por quem tem a velleidade de suppor que vingarão os tenebrosos planos que se aninham em sua mente.

O Sr. Dr. Questor Policial esteve por algum tempo na rua do Imperador, providenciando para que não tomassem maiores proporções arruaças, e soube haver-se com energia, devendo-se á sua intervenção o prompto restabelecimento da ordem publica.

A' frente do grupo, que foi dissolvido junto a ponte Santa Izabel, vinham conhecidos adeptos da revolta de 6 de Setembro, signatarios de um boletim revolucionario espalhado pela cidade no dia da prisão do Sr. Dr. José Marianno, e os quaes estiveram até bem poucos dias foragidos.

Os Srs. Drs. Ascenço Mascarenhas, Demetrio Simões e outros foram mais tarde ao Quartel General, pedir providencias ao Exm. Sr. General Dr. Pimentel.

S. Exc. porém, com a correcção que o caracterisa, fez-lhes ver, segundo nos consta, que tratava-se de providencias dadas pelas autoridades estadoaes, na esphera de suas attribuições, nada tendo que ver S. Exc. com o caso.

Outro procedimento não era de esperar do distincto pernambucano, que commanda o 2.º districto militar e cuja orientação é bem conhecida, sabendo-se collocar-se acima das explorações partidarias.

S. Exc., com a experiencia que já tem dos nossos homens e das cousas politicas do Estado, sabe bem de quanto é capaz a politicagem, que outro nome não merecem os manejos postos em pratica pelos adversarios do honrado e digno Governador do Estado.

Em conclusão devemos dizer que foram tomadas diversas armas defesas, como facas de ponta, compassos e canivetes de mola á pessoas que estavam na Intendencia, e que faziam parte do grupo dissolvido junto á ponte Santa Isabel.

Por ahi se vê que os intuitos de tal gente não eram senão os já muitas vezes manifestados em mais de uma occasião em tempos que não vão longe...

Tranquilisem-se as familias, confiantes nas providencias energicas que saberão tomar as primeiras autoridades do Estado, sempre que os arruaceiros tentarem perturbar a ordem publica.

Nova reunião — Foi convocada para hoje ao meio dia, nova reunião da Junta apuradora da eleição do Prefeito, conforme o edital n'outra secção publicada.

Está providenciado — Devidamente autorisados, declaramos que as praças que aggrediram o Sr. Manoel Antonio de Carvalho, negociante estabelecido á rua da Imperatriz, na noite de sabbado para domingo, já foram descobertas, e acham-se recolhidas em solitarias, afim de, procedidas as necessarias averiguações, serem punidas disciplinarmente com a maior severidade e entregues depois á justiça publica.

Tambem nos informam que o Sr. Dr. Questor, tendo mandado chamar á sua presença o secretario do Circo Americano, que na rua do Imperador soffreu ligeiro espancamento, por occasião de si dissolverem alguns ajuntamentos ali, e trata de dar as providencias que o caso pede.

Club Carlos Gomes — Essa sociedade realisou, com raro brilhantismo, na noite de 7, a sua festa anniversaria.

A primeira parte desta que constou de um concerto vocal e instrumental, sob a direcção do maestro Euclides Fonseca, esteve, como era para esperar, irreprehensivel.

O programma foi fielmente executado, com excepção do ultimo trecho, por não ter podido cantar o tenor Rayol, e ter este avisado á directoria do club á ultima hora, quando já não podia ser preenchido o claro.

Todavia, d'entre os trechos que figuraram no programma, salientaremos pela esplendida execução que tiveram a «Fantasia hungara» de Listz para piano, com acompanhamento de orchestra pela Exma. Sra. D. Thereza Diniz, a «Balatta brazileira do Schiavo» de Carlos Gomes, o romance «Dimmi che m'ami» pela Exma. Sra. D. Candida Lyra e a «Ouvertura» do maestro Bandeira Filho.

Ao terminar o concerto o maestro Euclides Fonseca fez [illegible] ouro ao maestro M. Bandeira Filho.

Antes e depois do concerto foi tocado o hymno nacional, ouvido de pé por todas as pessoas presentes.

A segunda parte da festa constou de uma animada *soirée* dansante em que tomaram parte grande numero de senhoras e cavalheiros de nossa *elite* social.

Tanto o interior do edificio do Club como o exterior a[illegible] vistoso aspecto, estando a fachada do mesmo predio brilhantemente illu[illegible]

A festa anniversaria do Club Carlos Gomes foi em summa uma festa que honra as tradicções de tão distincta sociedade que mais uma vez deu uma prova de sua pujança e do muito que tem progredido na brilhante trajectoria que tem emprehendido.

Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional — Teve lugar no dia 7 do corrente, a festa commemorativa do 3.º anniversario dessa associação.

A's 10 horas da manhã do referido dia teve começo a sessão magna, presidida pelo Sr. capitão José Alfredo de Carvalho Junior, estando presentes o Exm. e Rev. Sr. D. Manoel, bispo de Olinda, o ajudante de ordens do Exm. Sr. general commandante do districto, o Sr. commandante do 2.º batalhão, officiaes da guarnição do Estado, o Sr. commandante da Companhia de Bombeiros e muitas outras pessoas gradas.

A sessão foi aberta pelo respectivo presidente que pronunciou um discurso allusivo ao acto, fallando em seguida os Srs. Luiz Elesbão de Miranda pela Sociedade Recreativa Commercial, o representante do Monte Pio Bom Successo, do Philolittera Pernambucano, Manoel Severiano de Albuquerque, do Gremio Litterario Victoriano Palhares, Alvaro Fenelon, M. Henrique, do Monte Pio Beneficente dos Cigarreiros, Dr. Luiz Gomes do 14.º batalhão de linha, representando a officialidade do mesmo batalhão e outros cavalheiros.

A' noite houve animada *soirée* que prolongou-se até alta madrugada.

Durante o dia esteve hasteada a bandeira nacional na séde do Club.

Recreativa Commercial — Essa sociedade proporcionou aos seus socios convidados na noite de sexta-feira ultima um esplendido baile em commemoração ao seu anniversario.

Os seus vastos salões achavam-se esmeradamente ornados, apresentando o mais garboso aspecto.

Nas danças que se prolongaram até alta noite, tomaram parte destinctas senhoras e cavalheiros da *elite*.

O serviço do *bufet* foi profuso e delicado.

Os membros da Commercial, como sempre succede, foram incansaveis em attenções a seus convidados que da festa trouxeram as mais gratas impressões.

Arcadia Dramatica Julio de Santa Anna — Essa sociedade proporcionou-nos na noite de ante-hontem, no Theatro Santa Isabel, mais um espectaculo que esteve muito concorrido.

Foi escolhida para a festa a opereta «O phantasma branco,» tomando parte na representação diversos amadores alguns dos quaes já bem conhecidos.

O desempenho em geral foi regular, a despeito dos senões que somos obrigados a reconhecer em alguns dos que tomaram parte na alludida representação.

A Sra. Idalina, por exemplo, n'um dos principaes papeis, não esteve, força é confessal-o, na altura da situação; fallou muitas vezes sem expressão, apenas como quem tem bem decoradas as phrases, mas sem dar-lhes o colorido indispensavel, sem conseguir arrastar á platéa communicando-lhe o sentimento que deveria dominar a personagem nas delicadas situações em que figura, nas transicções que experimenta durante a representação.

Os Srs. Leonidas de Oliveira e Praxedes Bastos resentiram-se e em maior dose dos mesmos defeitos, de que aliás se corrigiram um pouco no ultimo acto.

O mesmo porém não podemos dizer dos Srs. Severino Regis, Amelia Silva e Almeida Braga que interpretaram com perfeição os papeis de que se encarregaram, proporcionando á platéa constante hilaridade.

A Sra. Maria da Gloria foi-se bem; mostrou-se conhecedora do palco. Sem exageração, nem timidez, foi uma confidente sempre correcta, provando ter estudado conscientemente seu papel.

O Sr. José Jorge, como «Phantasma», foi-se bem regularmente; é pena que fallasse ás vezes em demasia apressado destruindo por vezes o effeito que poderiam causar certas phrases, que deveria pronunciar com outro calor e enthusiasmo. No ultimo acto esteve feliz e conseguiu agradar geralmente.

No intervallo do 2.º acto foi cantada uma cançoneta que mereceu applausos.

Os Srs. José Jorge, Regis, Amelia Silva foram por vezes chamados á scena pela platéa, sendo-lhes offerecidos alguns *bouquets* no ultimo acto.

Sobre o assumpto — Sobre o assumpto da apuração dirigio-nos o Sr. Dr. prefeito a seguinte carta:

« *Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco*. —Tendo a *Gazeta da Tarde* affirmado, que adiei a apuração da eleição, procedida a 30 do mez proximo passado, e sendo isto uma inverdade, venho pedir-vos para tornar publico a minha declaração.

« Antes de installada a junta apuradora, tornando-se tumultuaria a reunião, que tinha convocado para a referida apuração, fiz sentir, que, em taes condições, me era impossivel presidil-a.

« Proseguindo o tumulto, no meio de insultos e doestos, que me eram atirados, por individuos, que faziam parte da reunião, e ausentando-se varios concelheiros e presidentes de mesas eleitoraes afim de se dirigirem ao quartel general para reclamar, não sei sobre o que, retirei-me para o gabinete da prefeitura, sem que nada se houvesse deliberado nem sido por mim resolvido acerca da apuração.

« Eis o que occorreu; e peço-vos de levar ao conhecimento do publico para que seja restabelecida a verdade.—De Vv. Ss. attento venerador e criado obrigado, *José Marcelino da Rosa e Silva* ».

Tratados Americanos — Lê se nas *Varias* do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 21 de Agosto ultimo:

« O senado americano approvou uma emenda que acaba com a tal reciprocidade da lei Mac Kinley.

« Essa emenda tem, todavia, uma clausula que reza « que nada nella contido será considerado como annullando quaesquer ajustes reciprocos feitos e actualmente existentes de conformidade com aquella lei, salvo quando incompativeis com as clausulas desta lei.

« A lei Mac Kinley dizia que esses tratados se deviam fazer com os paizes que exportassem para os Estados-Unidos o seu assucar, o seu café, o seu chá, os seus couro ou a sua borracha.

« Comnosco foi o desejo de garantir a entrada livre do nosso café, a principal razão que nos levou tão promptamente a entrar em semelhante accordo.

« Mas, para a propria Allemanha, para a Hespanha representada por Porto Rico e Cuba, e para a maioria dos outros paizes da America Latina, foi a livre entrada dos seus assucares o que os levou a fazer grandes e valiosas concessões aos Estados-Unidos Por isso, agora que alli se vai taxar o assucar, sem discriminação de origem, desapparecerá a base da maioria dos tratados de reciprocidade. E' difficil de comprehender como qualquer delles poderá manter-se, com excepção do Brazil. E se nós quizermos denunciar o tratado, poderemos fazel-o sem prejuizo « porque,—diz o jornal americano —o nosso café alli ha de entrar sempre livre de direitos ».

Beneficio Sansone — Por justos motivos deixa de realisar-se hoje, como estava annunciado, o espectaculó promovido por uma commissão da imprensa, em beneficio do emprezario Sansone.

O mesmo espectaculo fica addiado para quando for novamente annunciado.

A incineração do lixo — A destruição do lixo nas grandes cidades é um dos mais importantes problemas de hygine publica, e a incineração foi ultimamente proposta como meio mais commodo e rapido de reduzir economica e hygienicamente o problema ás proporções mais simples.

Este processo, já adoptado em algumas cidades inglezas, effectua-se geralmente em combustores ou fornos de cremação especiaes e fixos. Como, porém, o transporte de todo o lixo aos fornos acarreta despezas consideraveis, procuram os americanos evitar essa despeza por uma tentiva curiosa.

Imaginaram, pois, a construcção de fornos ambulantes, nos quaes se queima o lixo no mesmo lugar em que é colhido.

O apparelho é sim: compõe-se de um carro de quatro rodas, tirado por dois animaes, carro sobre o qual está disposto um forno cylindrico

MUTILADO
ILEGÍVEL

de 2m,4 de comprimento sobre 1m,2 de diametro, coberto de amianto para impedir a irradiação do calor.

No alto ha uma caixa metallica, em que se colloca o lixo, antes da combustão, para seccar em parte; quando esta caixa se enche, abre-se um fundo falso e o lixo cae no forno, onde é rapidamente incinerado em altissima temperatura. Esta temperatura é entretida por meio de petroleo bruto, o qual sae de dois reservatorios por duas torneiras reguladoras, uma adiante e outra atraz. Graças a esta disposição, a combustão é sempre activa.

O poder destruidor do apparelho é grande. Um combustor ambulante e dois carrinhos substituem quinze ou vinte carroças ordinarias.

As cinzas são tiradas do forno de espaço a espaço e depositadas nas ruas. Sendo o seu volume pequenissimo, comprehende-se com que facilidade e economia podem ser transportadas.

A experiencia com estes fornos ambulantes teem se feito em Chicago.

O decano dos advogados —Celebrou o seu 100.º anniversario M. Karl Stegmann, o decano dos advogados da Allemanha e talvez dos de toda a Europa. Nasceu em 1794. e advogou desde 1818, até ha pouco mais de um anno.

Jornalista millionario —Ha de haver uns quinze annos, falleceu em Inglaterra um tal Delannes, de origem franceza, redactor do *Times*, e que legou uma herança avaliada em 37 milhões aproximadamente. O espolio fôra recolhido pela auctoridade, á falta de herdeiros; porém, agora um empregado das pompas funebres, em Montpellier, chamado tambem Delannes, acaba de ser informado por um genealogista, de que é elle o unico herdeiro legal d'esta collossal fortuna.

Que feliz sorte!

Nova firma commercial Pela seguinte circular tivemos sciencia de se ter constituido, sob a razão de Oliveira Campos & C., uma nova firma para explorar o negocio de compra e venda de fazendas, á rua 1º de Março n. 21.

Eis a circular, cuja communicação agradecemos:

« Pernambuco, 1 de Agosto de 1894. Srs.

« Temos a honra de communicar a V. S. que em data de 31 de Julho proximo passado, formamos uma sociedade commercial no estabelecimento sito á rua 1º de Março n. 21, sob a firma que já existia de Oliveira Campos & C., a qual tem por fim comprar e vender fazendas, e será usada por ambos os associados.

« Convictos, como estamos, de nos acharmos preparados e habilitados para satisfazer as exigencias de nossos freguezes, e para desempenhar os nossos compromissos; solicitamos a benevola protecção de V. S. esperando merecer a mesma confiança que V. S. sempre se servio dispensar á antiga sociedade. Somos com toda consideração. De V. S. Amigos e criados obrigados. Oliveira Campos & C. Bernardino José de Oliveira Campos, assignará Oliveira Campos & C. Albino de Oliveira Campos, assignará Oliveira Campos & C.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Caetano Pacheco da Silveira com Maria Thereza Ferreira Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

O Colombo—Offereceram-nos um exemplar do *numero unico* de um pequeno Jornal, publicado á 7 do corrente, com o titulo de *O Colombo*, para commemorar o 11º anniversario do consorcio do Sr. Augusto Gonçalves Fernandes, proprietario da chapellaria do mesmo nome Colombo.

Agradecidos.

Fallecimento Telegramma particular de Lisboa, communicou ter alli fallecido, na madrugada de 9 do corrente, o antigo commerciante desta cidade Francisco José dos Passos Guimarães, que, em Maio ultimo, para alli fora em procura de melhora á sua saude alterada.

Tinha o finado 64 annos de idade, era portuguez de nascimento, e residia longos annos em Pernambuco, onde fundou familia.

Consta que o seu corpo foi embalsamado afim de ser transportado para esta cidade.

Paz á sua alma, e pezames á sua familia.

Cidade do Cabo Escreveram-nos:

« No dia 6 do corrente hasteou-se a bandeira da festa de Nossa Senhora do Livramento, nesta cidade, com toda a pompa e sendo bastante concorrida.

« O estandarte de Nossa Senhora foi carregado por 4 moças vestidas de branco.

« As novenas, que tiveram principio á 7, teem sido tão concorridas que a igreja não tem comportado o numero de fieis.

« Os versos, lettra do academico França Pereira e musica do professor Dr. Julio de Farias, muito tem agradado; e teem sido desempenhado pela Exma. Sra. D. Jovita Santos.

« No dia da festa, consta, que haverá um trem de excursão que partirá de Cinco Pontas ás 11 horas e 30 minutos da manhã e regressará do Cabo ás 10 horas da noite, facilitando assim aos concorrentes do Recife o regresso no mesmo dia.

Tamandaré —Desta localidade nos escrevem em 3 do corrente:

« No dia 1º aqui chegou o vapor *Jacuhype* da Companhia Pernambucana, trazendo a seu bordo o Dr. Cunha Pires, membro da commissão encarregada da construcção do Lazareto neste logar, e bem assim auxiliares e alguns operarios, etc.

« O escriptoreio foi installado provisoriamente na casa do commando da fortaleza deste logar e o seu digno commandante tenente-coronel Joaquim Francisco Diniz não tem poupado esforços afim de facilitar lhes tudo quanto lhe é possivel.

« Espera se nestes dias um outro vapor conduzindo materiaes e mais pessoal para o serviço.

« A população está muito animada e por minha vez faço votos para que se realize em breve esta obra grandiosa.

« Até outra vez ».

Lanterna Magica —Recebemos e agradecemos o n. 437 d'esse periodico critico e humoristico.

Começo de incendio —Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noite, manifestou se incendio em um caixão de lixo no 1.º andar do predio onde é estabelecido com armazem de molhados o Sr. Abrantes.

O fogo não tomou grandes proporções por haver sido presentido pelos moradores do 2.º andar do referido predio, que dirigindo-se ao local onde se tinha manifestado o fogo, atiraram com o caixão á rua.

O fogo foi motivado pelo facto de ter sido atirado sobre o dito caixão uma ponta de cigarro aceso, por um dos caixeiros do alludido estabelecimento.

Partido Republicano —Amanhã ás 2 horas da tarde deverá reunir-se a maioria do partido republicano, em á rua do Imperador n 44, 1.º andar, afim de dar posse á nova directoria, e esta d'entre si escolher uma commissão executiva.

Firma Commercial Os Srs. Gonçalves Cunha & C. nos remetteram a communicação que em seguida inserimos:

« Pernambuco, 1º de Setembro de 1894.—Illm. Sr.—A firma signataria, desta praça, da qual faziam parte os socios Antonio Gonçalves de Azevedo (commanditario) e Clementino de Faria Tavares Gonçalves (solidario) cumpre trazer ao conhecimento de V. S. que, tendo expirado em 30 de Junho ultimo o seu contracto social, fica o mesmo renovado por outro contracto em nome collectivo e em commandita, registrado na Meretissima Junta Commercial, a datar do 1º de Julho do corrente anno, cujo fim é a continuação do mesmo genero de negocio, no seu antigo armazem, á rua Marquez de Olinda n. 62, passando a fazer parte da firma social, que fica sem alteração, o seu antigo empregado Augusto Cunha da Rocha Leal.

Na persuação de que V. S. continuará a dispensar-nos sua honrosa confiança, obsequiando-nos com suas ordens, para cujo bom desempenho não olvidaremos os nossos dedicados esforços, rogamos dignar-se tomar nota das nossas assignaturas abaixo.

Somos com todo respeito e consideração. —De V. S. attentos veneradores e obrigados.—Gonçalves Cunha & C., Clementino de Faria Tavares, assignará Gonçalves, Cunha & C.; Augusto Cunha da Rocha Leal, por procuração Gonçalves, Cunha & C.; Augusto Cunha da Rocha Leal.

Gatunagem —Ante-hontem, ás 7 horas da manhã na occasião em que, na estação de Limoeiro, comprava uma passagem o Sr. Franco Americano, os gatunos furtaram-lhe uma bolsa, que elle trazia a tiracollo, um annel de brilhantes e outros objectos de valor.

O Sr. subdelegado do Recife procede á rigorosas diligencias afim de descobrir o audacioso gatuno.

Inimigos da ordem —O Sr. alferes Maia mandou recolher á Detenção, pelo facto de andarem promovendo desordens, os individuos João Manoel da Costa, Luiz de França do Monte, Francisco de Azevedo Bastos e Maria dos Anjos da Conceição.

Por offensas á moral publica a mesma autoridade prendeu a Melquiades de Freitas Bernardes e Maria do Espirito Santo, pelo facto de insultar uma familia residente á rua do Apollo.

Gatunos A mesma autoridade prendeu no dia 8 do corrente ao individuo Felippe Fernando, por ter furtado um relogio, e José Lourenço dos Santos pelo furto de uma sacca de farinha da estação de Limoeiro.

A Coréa—A Coréa é um assumpto da actualidade, por isso vamos reproduzir alguns trechos de um artigo de M. Bourgarel, recentemente publicado na «Vida Contemporanea».

A primeira entidade na Coréa é, naturalmente, o rei, cujo poder é absoluto; segue-se-lhe a classe dos nobres, dividida em duas cathegorias a nobreza civil, viveiro de mandarins e de ministro, e a nobreza militar, todos generaes.

Estes nobres não pagam imposto algum e gozam de privilegios illimitados; o povo está á mercê d'elles.

Segue-se a classe dos semi-nobres; depois a terceira classe, composta dos mercadores, dos industriaes; depois a quarta o povo propriamente dito, os camponezes: ainda a classe chamada «abjecta», em que estão os carniceiros e os curtidores, misteres ignobeis na Coréa, e finalmente os escravos.

D'esta bella organisação resulta a profunda miseria do paiz. O povo trabalha o menos possivel, pois sabe que o producto do seu trabalho lhe será roubado pelos nobres; as terras ficam abandonadas; teem medo. Bandos de salteadores que a necessidade, a miseria ou as injustiças armaram, saqueiam os campos, e mesmo em Séul, a capital, a unica cidade grande da peninsula que tem 30:000 casas, 250:000 habitantes e 16:000 kilometros quadrados, em cada habitação de alguma importancia vela um servo, tão habituaes são os apparecimentos dos ladrões.

O palacio do rei, uma cidade na cidade, é muito bello; esculpturas, pinturas, jardins; é illuminado a luz electrica, emquanto as ruas da cidade ficam em profunda escuridão desde o por do sol.

Um verdadeiro symbolo.

Na Coréa só o pronunciar o nome do rei um crime de lesa magestade. Os europeus difficilmente commetteriam este crime, pois não é facil a pronuncia d'este nome: Li Hu-Tsjy.

Na Coréa não existe a liberdade. Em Séul, depois das nove horas da noite não se pode andar nas ruas sem autorisação.

Cada classe tem o seu bairro; e a entrada do bairro dos nobres é prohibida a qualquer representante das classes inferiores; mais ainda, a lei prohibe aos transeuntes olhar por cima dos muros, que no entanto são bastantes baixos, que cercam este bairro.

M. Bourgarel dá a respeito dos costumes dos habitantes alguns pormenores interessantes

Assim, por exemplo, o pae de familia tem sobre todos os seus, ainda quando casados e paes de familia, autoridade absoluta. A mulher está absolutamente collocada na dependencia do marido e a polygamia tem existencia legal.

Digamos, porém que os coreanos não estão tão embrutecidos como parece do que deixamos dito; teem muito gosto pelo theatro, musica poesia, e, sobretudo, pelas viagens.

Naturalmente muito curiosos, quizeram fazer bom acolhimento a civilisação occidental, mas se a intenção era boa, os resultados foram desgraçados.

Foi assim que organisaram uma companhia de navegação antes de ter os portos abertos ao commercio, e notaram que depois de haver construido o palacio da moeda, não tinham moeda para cunhar. Verdadeiras creanças, como se vê, a origem dos coreanos perde-se na noite dos tempos.

São mais altos e mais fortes do que os chinezes do sul e os japonezes, a sua physionomia apresenta um verdadeiro caracter de energia: gostam de instruir-se e mostram assim a sua intelligencia. Tornar-se-hiam um povo de importancia se conseguissem sacudir o jugo que pesa sobre elles, reformar a sua detestavel organisação social que o suffoca e o esmaga.

Tribunal do Jury do Recife —A' falta de jurados não póde ser installada hontem a 5ª sessão ordinaria deste tribunal.

Compareceram 3 jurados

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente do tribunal, multou em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

Fez-se sorteio supplementar, que recahio nos seguintes cidadãos:

Recife

Severino Lopes d'Assumpção.
Joaquim Innocencio Gomes dos Santos.
José Pedro Alexandrino Bezerra.
Trajano Silvano de Miranda
José Raymundo Ribeiro de Castro.

Santo Antonio

Francisco Urcissino de Carvalho Paes Andrade.
Manoel do Nascimento S. Castro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior.
Luiz Januario da Gama.
Custodio Gonçalves da Silva Araujo.
Francisco José dos Santos Junior.
Adelino Gomes da Silva Rodrigues.
Carlos José de Medeiros Junior.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
David Ferreira Baltar.

S. José

Odilon Coelho da Silva.
Dr. Joaquim Gomes da Silva Machado.

Boa-Vista

Manoel Alves Cordeiro.
Aquilino Honorio Bezerra de Menezes.
Paulo Pereira Simões
Victorino Luiz Innocencio Pogy.
Antonio João Araujo.
Manoel Antonio de Miranda Leal.
Joaquim Feliciano Pimentel.
Arthur Pereira de Carvalho.
João Alfredo Serrano Travassos.

Graça

Edburg Saparoti Machado Rios.
Miguel Angelo do Nascimedto Feitosa.

Afogados

Manoel Marques de Amorim.
Manoel do Nascimento Ribeiro Pessoa.
Manoel Augusto Menezes Castro.

Poço

Arthur Ribeiro Roma.
Carlos Bandeira de Mello.

A sessão ficou adiada para hoje.

Telegrammas retidos. —Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes:

Camaragibe, para Lima Sobrinho.
Sobral, para José Figueira.
Fortaleza, para Affonso
Rio, para José Carlos Vital.
Larangeiras, para João Ciqueira
Porto-Alegre, para Fabriel.
Curityba, para Luiz Gonçalves de França.
S. Paulo, para Francisco Maranhão.
Rio para Lucia Gonzette.
Sobral, para José Figueira.

Limoeiro —Dessa cidade nos escrevem em 7 de Setembro corrente:

« Sob a presidencia do Dr. Materno de Carvalho, juiz de direito, no dia 23 de Agosto ultimo foi installada a 3ª sessão ordinaria do jury, convocada para o dia 27. Foram presentes á installação 33 juizes de facto.

« Occuparam as respectivas cadeiras o Dr. promotor publico, Joaquim Bentsem e o escrivão Ernesto Cavalcante.

« Foram apresentados para julgamento 8 processos comprehendendo 10 réos, sendo um afiançado.

« No 1º dia em que devia ser julgada a ré Francisca Maria da Conceição, ou os réos Urbano Manoel da Véra Cruz e Manoel Travassos de Arruda, na ordem das respectivas prisões, não os foram, por se achar funccionando na junta municipal, o Dr. Fortunato de Carvalho, juiz do 1º districto, a quem coube presidir a qualquer daquelles julgamentos que foram segundos.

« Por isso coube a prioridade ao réo preso Henrique de Souza Leal, praça da guarda municipal, accusado de ter consentido em Abril ultimo, na fuga d'um preso de justiça entregue á sua guarda na casa que serve de prisão na povoação de Pedra Tapada.

« Achava-se elle pronunciado no art. 132 do codigo penal.

« Em face das decisões do jury por 7 votos, foi o réo absolvido, tendo por advogado o capitão Florentino Bezerra Leite.

« No 2º dia foi julgado a ré Francisca Maria da Conceição, accusada de cumplicidade no assassinato de Manoel Paulo de Albuquerque e um seu filho, em 3 de Janeiro de 1893, no lugar Cedro, e assim pronunciada no artigo 294 § 1.º combinado com o artigo 21 do codigo penal. Foi absolvida por 7 votos e teve por advogado o mesmo capitão Florentino.

« No 1º julgamento tinha sido aquella ré condemnada no grão minimo do artigo do codigo penal de sua pronuncia.

« No 3º dia deram dous julgamentos com o mesmo conselho de sentença. Em primeiro lugar foi julgado o réo Urbano Manoel da Véra Cruz, accusado de furto de cavallos e por isso pronunciado no artigo 330 § 4º do mesmo codigo.

« Foi condemnado a 7 mezes de prisão simples, minimo do citado artigo, deixando de ser posto em liberdade por outra condemnação de crime de defloramento.

« No 1º julgamento do crime de furto havia sido condemnado a 3 annos e 6 mezes de prisão, grão maximo. Teve por patrono e advogado dos presos pobres Dr. José Cordeiro.

« Em seguida foi julgado o menor Manoel José de Britto, pronunciado no artigo 303 do codigo penal, por se lhe attribuir os ferimentos leves que soffreu o tambem menor João Gonçalves em 21 de Abril ultimo, no lugar Duas Pedras.

« Foi absolvido por 8 votos, sendo seu advogado e curador o mesmo Dr. José Cordeiro.

« No 4º dia devia ser submettido a julgamento o réo Manoel Travassos de Arruda, que requereu e lhe foi deferido, adiamento para o dia seguinte, visto como só nesse dia poderia seu advogado comparecer.

« Foram julgados em substituição os réos Epiphanio Lucio de Almeida Bastos e Manoel Rodrigues dos Santos, vulgo Manoel de Gervasio, pronunciados no art. 304 e 21 § 1º do codigo penal, como accusados o 1º de mandante e o 2º cumplice no crime de ferimentos graves e que occasionaram diformidade em Antonio Salgado, no lugar Tahó e em a noute de 21 de Junho de 1893.

« Foram absolvidos, Epiphanio por 7 votos e Rodrigues por unanimidade.

« Houve replica e treplica.

« Apatrocinou a causa o advogado, Dr. José Cordeiro.

« O mandatario deste crime foi condemnado em uma das sessões do anno passado.

— No 5.º dia verificou-se dous, julgamentos, funccionando o mesmo conselho de sentença.

« Em 1.º lugar foi julgado o réo Manoel Travasso d'Arruda, pronunciado no art. 294 § 1.º do cod. como accusado de ter no dia 6 de Janeiro de 1892 e no lugar Espinho-Preto, assassinado seu cunhado João Theodosio Pessoa.

« O jury por 7 votos reconheceu ter o réo commettido o delicto impellido por ameaça com perigo actual, pelo que foi absolvido.

« Foram advogados os Drs. Antonio Lellis de Souza Pontes e José Cordeiro.

« Igual resultado obteve o réo em 1.º julgamento.»

— « Em 2.º lugar entrou em julgamento o réo José da Hora Oliveira, pronunciado nos arts. 303 e 305 do cod. por ter em dias de Maio ultimo empregado contra seu discipulo Manoel Polycarpo dos Santos, instrumentos aviltantes com o fito de causar lhe dor e injurial-o occasionando-lhe mais ferimentos e offensas physicas leves.

« Foi absolvido por 8 votos e teve por advogados os Drs. Lellis Pontes e José Cordeiro.

— No 6.º e ultimo dia de sessão, 5 do corrente, foram julgados João Marques da Silva e Clementino Vicente de Souza, accusados de se terem ferido reciprocamente em uma lucta no dia 21 de Julho ultimo no lugar Quebra-Jejum, sendo por isso pronunciados, o 1.º no art 304 e 2.º no art. 303 do cod.

« Foram ambos absolvidos por ter o jury unanimemente reconhecido que Marques commetera o crime em legitima e propria defesa, e Clementino, em estado de completa privação de sentidos e de intelligencia.

« Foram advogados: de João Marques, o Dr. Joaquim d'Albuquerque Barros Guimarães e de Clementino Vicente, o Dr José Cordeiro.

« Assim encerrou-se a 3.ª sessão do jury, dando-se 9 absolvições e apenas uma condemnação, ficando assignados os 8 dias da lei aos juizes multados para allegarem justos motivos de excusa para as respectivas faltas.

« Com a presente sessão, no corrente anno têm sido julgados 39 réos, comprehendidos em 33 processos.

« Quando acima dizemos simplesmente —absolvido— queremos dizer que o jury negára a autoria do delicto.

Casamento principesco Com relação ao casamento da granduqueza Xenia, filha do Czar, encontramos nos jornaes estrangeiros os seguintes pormenores:

A ceremonia do casamento realisou-se na segunda-feira. Todos vestiam de grande uniforme e as damas ostentavam trajes russos.

Foram as damas de honor da czarina que superintenderam á *toilette* da noiva. Concluida a *toilette*, formou-se um luzido cortejo, que se dirigiu ás 3 horas para a egreja. Tomaram parte no cortejo o imperador e a imperatriz, a rainha da Grecia, o gran-duque e a gran-duqueza de Mecklemburg Schwerin, o czarevitch, a princeza de Galles, o principe Christiano da Dinamarca, os gran-duques Miguel, Aleixo, Vladimiro e Sergio.

Os noivos tomaram lugar entre os gran-duques. A princeza Xenia ostentava uma corôa e um manto de velludo carmezim, forrado de arminho. A longa cauda do manto era sustida por cinco camaristas do paço.

As damas do paço, os senadores e todos os dignitarios fechavam o cortejo

Foi o proprio imperador que conduziu os noivos até ao estrado collocado ao centro da igreja e no qual se celebrou a ceremonia do casamento e da troca de anneis. Foi o metropolita de S. Petersburgo, rodeado do clero da côrte, que lançou a benção nupcial.

Finda a ceremonia e emquanto uma salva de 101 tiros de canhão annunciava a conclusão do casamento a toda a população, os noivos depois de beijarem o czar e a czarina, receberam as felicitações do estylo.

A's 6 horas n'um grande banquete reuniram os membros da familia imperial, as principaes damas e dignatarios da côrte e os principes estrangeiros. Durante o banquete a orchestra do paço executou diversas arias russas. Os brindes aos imperadores, aos convidados, ao clero, etc., foram acompanhados de salvas de 51 ou 3 tiros de artilheria.

A festa terminou com um concerto vocal e instrumental, maravilhosa illuminação no parque do castello de Poterhof e fogos de artificios lançados dos navios ancorados na enseada. Depois os noivos partiram para o castello de Repscha.

Cemiterio Publico Obtuario do dia 6 de Setembro:

Maria dos Prazeres Castro, Pernambuco, 37 annos, casada, Santo Antonio.
Pastora Francisca dos Santos, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista.
Anna Pereira Gomes, Pernambuco, 26 annos, casada, S. José.
Judith, Pernambuco, 11 mezes, Poço.
Luiz, Pernambuco, 4 horas, Santo Antonio.
Francisco de Paula Araujo, Pernambuco, 70 annos, casado, S. José.
Cecilia Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista.
Claudina de Carvalho, Pernambuco, 50 annos, casada, Boa-Vista.
Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Olinda.
Outro do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista.
José Pereira da Silva, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio.
Manoel Cardoso da Paz, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista.
Manoel Ferreira da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista.
Josepha Maria do Nascimento, Pernambuco, 26 annos, casada, Graça.
Um féto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.
Engenio, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista.
Maria Elisa da Conceição, Pernambuco, 3 dias, S. José.

— 7 —

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 16 annos, solteira; Boa-Vista.
Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 53 annos, casada; Boa-Vista.
Maria da Conceição Ramos, 23 annos, solteira; Graça.
Izidro David da Costa, Pernambuco, 26 annos, solteiro; Afogados.
Arthur José Francisco da Silva, Pernambuco, 16 annos; Santo Antonio.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco; Boa-Vista.
Florentina, Pernambuco, 6 annos; Santo Antonio.
Um feto do sexo masculino. Pernambuco; S. José.
Rosalina Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira; Boa-Vista.
Guilhermina Maria da Silva, Pernambuco, 23 annos, solteira; Boa-Vista.
Antonia Maria de Jesus, Pernambuco, 29 annos, casada; Boa-Vista.
Manoella de tal, ignora-se; Graça.

Loteria de Minas-Geraes —A 1.ª serie da 6.ª loteria, do premio de 25:000$000 integraes, extrae-se impreterivelmente hoje pagando-se o DOBRO no caso de transferencia.

O resto dos bilhetes encontra-se a venda na casa «Sonho de Ouro» á praça da Independencia n. 3 e 5.

Loteria de Minas Geraes —Essa importante loteria corre no dia 11 do corrente, e disperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios,

Loteria do Espirito Santo —Corre no dia 13 do corrente a 18ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns 3 e 5.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Setembro de 1894:

Existiam	434
Entraram	6
Sahiram	3
Existem	437
A saber:	
Nacionaes	413
Mulheres	10
Estrangeiros	14
Total	439
Arrasoados	406
Bons	386
Doentes	16
Loucos	3
Louca	1
Total	406

Movimento da enfermaria:
Não houve.

Matadouro Publico —Nesse estabelecimento foram abatidas 89 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II —O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 9 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	9
Falleceram	2
Existem	746

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr Berardo, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 1/4.

Dr. Simplicio Mavignier, entrou ás 9 da manhã e sahiu ás 9 3/4.

Dr. Freitas Guimarães entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahiu ás 6 da tarde.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 9 de Setembro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	25,6	762,m37	18,21	7
9 »	26,2	763,m74	18,58	74
12 »	26,4	762,m72	18,88	74
3 t.	21,3	751,m87	18,27	64
6 »	25º,9	761,m21	18,11	73

Temperatura minima 24,25 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 28,50 Ennegrecido 51,º2—Prateado: 37,º8.

Evaporação em 24 horas ao sol 8,m5 á sombra 4,m4.

Chuva nulla

Direcção do vento: SE de meia noite até 2 h. 22 m. da manhã, ESE até 8 h. 47 m.; SE até 10 h. 12 m.; ESE até 11 h. 25 m.; SE até 07,09 da tarde; ESE até 7, h. 57 m; SE até 5 h. 55; SSE até 6 h. 39 m. da m.; SE até 10 h. 23 da m.; SSE até 11 h. 05 da m.; SE até 11 h. 24 m. da m.; SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m23 por segundo.

Nebulosidade média 0,6.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	9 de Setembro	6 h. 00 m. da m.	0m85
B. M.	9 de »	12 h. 10 m da t.	1.m6

Passageiros —Chegados do norte no vapor nacional «Jaboatão»:

Hemeterio Maciel da Silva, sua senhora, 6 filhos e 1 criada, Antonio Francisco dos Passos, José Travasso da Rosa, Alice A de Almeida, Joaquim Rodrigues Ferreira e 1 filho, João R. Ferreira de Mello, Gil Carlos de Almeida, Dr. Victor Kromenarcher, sua senhora e 2 cunhadas, Luiz Barroca, Dr. Lauro Castello Branco, Ismael C Duarte Ribeiro, João B. de Vasconcellos Chagas, José Paulino C. Medeiros, João C. de Albuquerque, Thomaz A. de Mello, sua senhora e 3 filhos, Laurindo Pereira Lima, Cicero Loureiro, Possidonio de Mello, Fabio de A. Nascimento, Maria Thereza do Carmo, padre José Esteves Vianna, Amaro Barreto, José Pedro de Albuquerque, sua senhora e 1 filha, Luiz M. Fonseca, Francelina dos Prazeres, José C. da Costa, Maria Mesquita, Rita Ignez do Espirito Santo, Luiz de França, Francisco P. E. da Silva, Jacintho L. da Silva, Elvira Cezar e 2 filhos, Alfredo R. F. Galvão, 2 praças, Jacintho P. de Mello e 1 filho, Antonio E. de Albuquerque, Dr. Calmon Vianna, Alfredo Valobate e Manoel Pedro Ribeiro.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Olinda»:

Ricardo Lidmann, Dr. Folk Holten, Tiburcio de Oliveira, Joaquim Alvim, Virgilio Gitirana, Felix Vandsmet, Zorielfe, sua senhora, e 1 filho, Johon Piter, sua senhora e 2 filhos, I. Leyros e sua senhera, Cipriano Cornelio Ribeiro, Carlos Glank, João F. Leite, Dr. Antonio Buarque, Dr. Lindolpho E. Alvares, e sua senhora, Antonio P. Cabral. Augusto Teixeira, Dr Celso Saboia, sua senhora e 2 filhos, Francisco J. de M. Souto, Joaquim Leal Ferreira Velloso, Carlos V. Sobrinho, Deodato H Maciel da Silva, Pedro V. Maciel da Silva, José Antonio P. Junior, coronel Joaquim Balthazar da Silveira, sua senhora e 1 criado, capitão Pio da Fonseca, sua senhora e 5 filhos, 1 irmã e 1 criada, tenente Joaquim Ignacio S. Bulcão, 1 cadete, 2 praças, 2 aprendizes marinheiros, João P. Gomes, Francisco Martinez, Henrique P. de Freitas, Luis F. do Amaral, Eneas J. Lucas, Antonio Rodrigues, José Maria Augusto, José Elias, Felippe Fischer, João da Bosta Gama. Robaldo, Emilia Cisneiros de A. Amaral, 1 filha e 1 criada, José Bittencourt de Souza, José Vicente, Izidro C. Kohra. Dr. Manoel R. de Araujo Pinheira, E. de La Blaze, Dr. Benedicto M. da Costa Ribeira, José da Paschoa Loreto, Euclides Amaral, G. B. Legos.

GALEPINO

Bibliothèque Utile: *Huxley*—Premières notions sur les sciences; *Robinet*—La philosophie positive, *Zaborowski*—Les migrations des animaux. [illegible]—La vie eternelle. *Renard*—L'homme est il libre? *Ferrière*—Le darwinisme. *Spencer* L'éducation. *Zaborowski*—Les grands singes. *Meunier*—La philosophie zoologique. *Carnot*-Révolution française (période de creation 1789 1792). *Carnot*—Revolution française (période de défense 1792—1804). *Paulhan* Physiologie de l'esprit *Zaborowski*—L'homme préhistorique. *Secchi. Wolf, Briot* et *Delaunay*—Les étoiles et les comètes. *Morin*—Résumé populaire du code civil. *Lock*—Jeanne d'Arc. *Zurcher et Margollé*—Télescope et microscope—a **1$400** o vol. enc. ou 4 vols. por **5$000.**

Collecção Antonio Maria Pereira: *Pinheiro Chagas*—A mascara vermelha, Juramento da duqueza, A lenda da meia noite, A joia do vice-rei, John Bull e a sua ilha, Migalhas de historia portugueza, O naufragio de Vicente Sodrè. *Julio Cezar Machado*—Contos ao luar. *Mariano Level*—Carmen, romance. *Iriel* A feira de Paris. *Octavio Feuillet* Honra de artista, O conde de Camors. *Maria Amalia Vaz de Carvalho* A aventura de um polaco. *Paganino*—Os contos do tio Joaquim. *Guiomar Torrezão*—As batalhas da vida. *Alberto Pimentel*—Vinte annos de vida litteraria, Noites de Cintra. *Margarida de Siqueira*—Em segredo, romance. *Emilio Castellar*—A irmã de caridade. *A Campos*—A cruz de brilhantes, Contos, de Affonso Botelho. *Theophilo Braga*—Contos phantasticos. *Eça de Queiroz* e *Ramalho Ortigão* O mysterio da estrada de Cintra. *Alfredo Mesquita*—Vid'airada, *Candido Figueiredo*—O bacharel Ramires, á **1$800** o vol ricamente enc. ou 3 vols. por **5$000.**

PARA OS MENINOS

Bibliotheca microscopica —Historietas: A hora do recreio, As minhas brincadeiras, A vida no campo, Aventuras do Sr Anacleto, Brincadeiras de meninas Brincadeiras de rapazes, Entretenimentos infantis e muitas outras á 200 réis o folheto.

Contos infantis —Aladino ou a lampada maravilhosa, Ali-Babá ou os 40 ladrões, Aventuras de Guliver, Robinson Crusoé, Barba azul, Carrapatinho, Gato de botas, etc., etc., á 300 réis o folheto.

Biblia infantil —Historia de Moysés, de José, de Ruth e Noemia, de David, etc., etc. á 300 réis o folheto

Historias infantis —de Antonio Manços, de Bento, de Joaquim Cordeiro, de José Themudo etc. etc. á 400 réis.

«Sciencia infantil, Theatro infantil Leituras infantis, Circo americano, Album perola, O grande alphabeto recreativo e instructivo.» Esta enorme collecção de magnificas historias é de preço de **200 rs. á 2$500.**

Grande vantagem: O comprador de 15$000 de uma so vez, tem direito a um exemplar da obra de MAGALHÃES LIMA—«Pela patria e pela republica, 1 vol. ricamente enc.

Preço 500 á 2$500

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Deixou de dar-se a corrida que annunciara para ante-hontem.

Não podemos colher informação exacta do motivo que determinara esse acto da respectiva directoria, e por isso [illegible] o publico a respeito da suspensão da [illegible] mencionada.

Prado Pernambucano

Encerra hoje essa sociedade sportiva a inscripção para a corrida que no domingo proximo será realisada no prado do Lucca.

Segundo communicação que nos foi transmittida, não podem ser inscriptos em qualquer dos pareos do projecto os animaes:

Pythiampo, Berlim, Fronto, Toulon, Alry Stopper, Pygmeu, [illegible], Tatê-ê, Patchouly, Y[illegible], Gar[illegible] e Guayanez.

PERNAMBUCO

London & River Plate Bank Limited

Capital	£	1.500.000,0,0
Idem realisado	«	900.000,0,0
Fundo de reserva	«	800.000,0,0

BALANCETE DA CAIXA FILIAL DE PERNAMBUCO, EM 31 DE AGOSTO DE 94

Letras descontadas	20.000$000
Letras a receber	198 8[illegible]$050
Caixas matriz e filiaes	390.140$790
Diversas contas	30.952$432
Caixa em ser e no Banco de Pernambuco	3.878 749$299
Rs.	4.518 723$571
Capital desta caixa filial	500.000$000
Contas corrente com juros	896.933$292
Depositos a prazo fixo com juros	1.000.000$000
Caixa matriz e filiaes	1.083.490$858
Diversas contas	1.038 299$421
Rs.	4.518 723$571

S. E. & O.
Pernambuco, 31 de Agosto de 1894.
(Assignado)
T. Ellis, gerente.
F. Wilmot, p. contador.

ACTA

DA REUNIÃO CONVOCADA PELA MAIORIA DO DIRECTORIO DO PARTIDO REPUBLICANO DO ESTADO E QUE TEVE LUGAR NO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1894, PARA OS FINS CONSTANTES DA MESMA

(Continuação)

O coronel Rocha Ferraz declarou representar os nossos correligionarios do municipio de Amaragy.

O vigario Bezerra de Carvalho testemunhou a adhesão do partido republicano do municipio de Gloria do Goitá á maioria do directorio e a sua solidariedade com as deliberações que fossem tomadas.

O tenente-coronel Thomaz Lins Caldas declarou que o coronel Felippe Benicio Alves Ferreira, do municipio de Agua Preta, lhe communicara que incommodo de saúde o privara de comparecer a esta reunião.

O coronel Cincinato Velloso da Silveira enviou á mesa uma declaração de eleitores do 3º districto de Gamelleira, que o habilitaram a representa-los, podendo assegurar que muitos outros acompanham a maioria do directorio e adherem ao que se resolver nesta reunião.

Os representados foram os seguintes:

João Victor de Moraes Navarro, José Caminha da Rocha, José Monteiro de Mello, Floriano Monteiro de Mello, Manoel Cazumbá, Manoel José da Silva, José Luiz de Barros, Pedro Gomes de Mello, Paulino Nicéas de Albuquerque, Francisco Moderno de Carvalho, José Ignacio da Silva Mello, Firmino Pereira de Britto, Tiburcio Theodoro da Silveira e João Marinho Alves.

Pelo Dr. João do Rego Barros foi enviada á mesa uma declaração, pela qual estava autorisado a representar os seguintes eleitores do municipio desta capital:

Capitão Ignacio Alves Monteiro Junior. Augusto Ferreira do Couto, Antonio José Rodrigues da Silveira, Manoel Olympio Ferreira, Florentino Rodrigues Campello, Francisco das Chagas e Albuquerque, Francisco Muniz da Silva, Antonio Uchôa Carneiro Leão, Joaquim Gabriel da Silva, João Alves Camello, Pompilio Cindoaldo de Assis Gomes, Felippe Cavalcante de Araujo, José dos Santos Torres, Geroncio José de Torres e João Rufino de Magalhães.

Constituida assim a reunião, o Exm. Sr. Dr. Ambrozio Machado leu um bem elaborado discurso, em que apresentou as razões que determinaram a scisão no seio do partido republicano e que constam da circular que dirigio a maioria do directorio, convocando esta reunião, e submetteu ao julgamento do mesmo partido o procedimento da maioria do mesmo directorio, apresentando nessa occasião varias indicações para a constituição do partido.

Esse extenso discurso, ouvido com profunda attenção e por vezes com significativas manifestações de apoio, vai em seguida a esta publicado.

O Dr. Oliveira Mendonça disse que, depois do discurso do illustre presidente da reunião, era excusado repetir que o fim principal della era a reorganisação do partido republicano, reorganisação anteriormente tentada infructuosamente pelo Dr. Martins Junior, e nesta occasião promettedora de messes, graças aos exforços e prestigio dos illustres membros que compunham a maioria do directorio e auxilio do grande numero de correligionarios presentes.

Disse mais que foi devido á attitude da maioria do antigo directorio, que conseguio-se que os republicanos se conservassem unidos e fortes e não fossem engrossar as fileiras dos adversarios, lamentando o procedimento dos amigos do Dr. Martins Junior, correligionarios de hontem, que na ultima eleição suffragaram a candidatura dos antagonistas do partido republicano, atirando contra este as mesmas settas, que d'antes tantas vezes arremessaram contra os adversarios.

Terminou pedindo que se consignasse na acta que o partido republicano deste Estado, representado pelos cidadãos presentes, approvava a attitude firme e correcta assumida pela maioria do antigo directorio.

O Dr. João Coimbra em seguida disse que applaudia a proposta do Dr. Oliveira Mendonça, e pedia licença para a ella fazer um additivo; disse que os serviços prestados pela maioria do directorio do partido republicano, reconhecidos e applaudidos pelos republicanos presentes e por aquelles que se fizeram representar nesta reunião, não padiam ter melhor reconhecimento e approvação do que a acclamação dos distinctos cidadãos como eleitos para continuarem a gerir os interesses do mesmo partido, sem prejuizo do augmento do mesmo directorio, se assim fosse vencido n'esta reunião.

Approvadas unanimemente ambas as propostas, o Dr. José Vicente, escolhido na occasião pela maioria do directorio para em nome da mesma agradecer a manifestação solemnissima, que acabava de ser feita pelo partido republicano do Estado, representado pelos cidadãos presentes e pelos que se declararam solidarios com as deliberações, que fossem tomadas na reunião, podio a palavra e n'um eloquente discurso, muitas vezes interrompido pelos applausos dos circumstantes, historiou os factos, que determinaram a separação do cidadão Dr. Martins Junior dos seus companheiros de directorio; justificou a conducta politica da maioria do mesmo directorio, que, fiel depositario das gloriosas tradições republicanas, achou-se com energia bastante para resistir a seu presidente exactamente no momento em que este, á maneira de Lord Lockart revelou-se *humillissimo servo dos acontecimentos*; congratulou-se com o partido republicano pelo modo brilhante porque se fez representar na reunião, accentuando que essa circumstancia dava bem a medida do patriotismo e da sinceridade desse partido, que não duvidava affirmar corajosamente a sua fé no meio da propria adversidade e quando o Dr. Martins Junior procura galvanizar a sua fraqueza com o validismo do presidente da Republica; proclamou a força desse grande e generoso partido para trabalhar pela causa nacional e pugnar pelos legitimos interesses da Republica e deste Estado, e finalmente agradeceu o pronunciamento franco e honroso do partido republicano sobre a attitude assumida pela maioria do directorio republicano, a quem chamou de velha guarda da democracia, que morre, mas não se rende.

Tomando novamente a palavra, o Dr. José Vicente disse que tendo sido approvados a proposta do Dr. Oliveira Mendonça e o additivo do Dr. João Coimbra, e que sendo considerados membros do novo directorio os nove que constituiam a maioria do antigo, devia esse numero ser augmentado e propoz que fosse elle elevado a vinte e cinco.

Approvada unanimemente a proposta, foram pelo mesmo Dr. indicados, em nome de seus companheiros de directorio os correligionarios seguintes, que pelos seus serviços á causa do partido e pela correcção do seu procedimento não podiam ser esquecidos, tratando-se da organização de um directorio: Drs. João Coimbra, Olintho Victor, Ignacio Alcebiades Velloso, Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, José de Castro Sá Barreto, José Antonio de Oliveira Mendonça, Cosme de Sá Pereira e João Ferreira de Almeida Guimarães, coroneis Sebastião Manoel do Rego Barros, João da Sá Cavalcante Lins, Francisco Vidal Aranha Montenegro, capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva, e vigarios João da Costa Bezerra de Carvalho e Antonio Graciano de Araujo Guarita.

Como faltassem dous nomes para completar o n. 25, o Dr. Thomé Gibson propoz o nome do coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna e o Dr. Bernardo Camara e do visconde de Guararapes.

Todas estas propostas foram unanimemente approvadas.

Em seguida o Dr. Ambrosio Machado mandou ler a carta que lhe dirigio o Dr. Ermirio Coutinho, membro do directorio, communicando que, não podendo comparecer á reunião, por motivo de molestia, mantinha a posição assumida até hoje, de accordo com os legitimos interesses do partido.

Foi finalmente resolvido que o novo directorio, ficando com illimitados poderes para gerir os interesses do partido, a elle caberia tomar em consideração e resolver as differentes indicações feitas pelo mesmo Dr. Ambrosio Machado e constantes do seu discurso.

O Dr. José Vicente pedio licença para ler uma carta, que recebera naquella occasião do nosso correligionario coronel Manoel Carneiro Leão, do municipio de Muribeca, dando os motivos que o inhibiram de comparecer á reunião e pedindo que fizesse sentir a solidariedade, que os republicanos daquelle municipio mantinham com as deliberações que nella fossem tomadas.

E nada mais havendo a tratar o Dr. Ambrosio Machado deu por finda a reunião, lavrando, eu, Virginio Marques Carneiro Leão, a presente acta, que commigo assignam os membros da maioria do directorio e as demais pessoas presentes.

Eis os signatarios da presente acta:

Coronel Cincinato Velloso da Silveira.
Laurentino N. Borba.
Raymundo Gonçalves de Miranda.
Manoel Gomes Nepomuceno.
Jefferson Mirabeau de Azevedo Coutinho.
José Bernardo de Oliveira.
Francisco Maria de Moraes.
José Fernandes dos Santos.
João de Freitas Lago.
Coronel Fabio Velloso Freire.
Gracindo Ferreira Gomes.
Manoel B. Justino.
Luiz de França Maia e Silva.
Emilio Bonifacio Ferreira de Almeida.
Coronel Felippe de Sá e Albuquerque.
Tenente Thomaz Lins Caldas.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Antonio Francisco Pereira.
João Manoel de Oliveira.
Juvencio Antonio Penna.
Octaviano de Mello Braga.
Dr. Francisco Accioly Lins.
José Lopes de Farias.
Antonio Francisco de Miranda.
José Tertuliano de Freitas Lago.
Amaro Celestino de Barros Corrêa.
José Ignacio das Neves.
Tenente-Coronel Jeronymo Barreiros de Moraes Rangel.
Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
Felix Ferreira da Silva.
Dr. Thomaz Lins Caldas Filho.
Dr. José Antonio de Oliveira Mendonça.
Dr. João Ferreira de Oliveira Guimarães.
Manoel de Siqueira Barbosa.
Tenente coronel Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.
Antonio de Freitas Fragoso.
Coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna.
Capitão Juvelino dos Santos Seixa.
Dr. João Coimbra.
Dr. Olintho Victor.
Manoel do Sacramento Eduardo Reis.

ILEGÍVEL

Custodio José do Rego Araujo.
Francisco Rufino de Sant'Anna.
Henrique Ferreira Pontes.
Major João da Silveira Borges Tavora.
José da Costa e Albuquerque Mello.
Coronel Francisco Vital Aranha Montenegro.
Capitão Tiburcio de Oliveira e Souza.
Antonio Pessôa de Albuquerque e Mello.
José Pessôa de Souto-Maior Filho.
Theodorico de Oliveira.
Coronel João de S. Cavalcante Lins.
Capitão Claudino José Corrêa.
Dr. Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque
Tenente-coronel Manoel da Rocha Lins.
Pedro de Sá Cavalcante
Capitão Luiz Machado Botelho.
Manoel Francisco da Silva Piedade.
Dr. Victorio do Nascimento Accioly Lins.
Dr. Luiz Francisco do Amaral.
Antonio Mauricio Lins.
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.
Antonio Luiz da Costa Gomes.
Coronel Manoel da Rocha Ferraz de Azevedo.
Manoel Xavier da Silveira Guerra.
José Alves de Souza Bandeira.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Tranquilino dos Santos Castello Branco.
Dr. Luiz de Caldas Lins.
Luiz Felippe dos Santos Barros.
Pedro Archanjo de Medeiros.
Manoel Ignacio do Amaral
Joaquim Torres de Macedo.
Martiniano José Valença.
José Quirino dos Santos Monte.
Dr. Francisco Leopoldo de Araujo.
Dr. Joaquim Laurentino de Andrade.
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.
José Francisco Carneiro.
Coronel João Emiliano da Costa e Albuquerque.
Antonio José de Lemos.
Candido da Costa Santos.
João Emiliano Filho.
Dr. Paulo José de Oliveira.
Martiniano Innocencio de Leite.
Josino Lindolpho Nunes Vianna Filho.
Dr. Zenobio Martins Lins.
José Pereira Leite.
Manoel das Chagas Cavancanti Pessoa.
Antonio Martins de Albuquerque.
Manoel Pinheiro.
Francisco Alves da Silva.
Francisco José de Lima.
Caetano Liberalino de Azevedo.
Adolpho Baptista Nogueira.
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.
Manoel de Oliveira.
Ildefonso Fenelon de Albuquerque Mello.
Dr. Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Eduardo Estanislao da Costa.
José Antunes de Oliveira.
José de Barros Corrêa.
Pedro Corrêa de Miranda.
Joaquim Telles de Menezes.
Joaquim Luiz Rabello.
João de A. P. Rocha.
Antonio de Albuquerque Maia.
Manoel Cavalcante de Mello Filho.
Manoel Domingos da Silva Maia.
Gustavo L. F. de Mendonça.
José Marques Carneiro Leão.
José Nicolão Ferreira Gomes.
José Pereira Leite
Dr. José Carlos da Costa Ribeiro.
Heliodoro Acacio Rangel.
Joaquim Gonçalves da Costa.
José Elias de Moura.
Manoel Joaquim Alves dos Santos.
Augusto Cesar de Gusmão Lyra.
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Dr. Thomé Joaquim de Barros Gibson.
Manoel Rufino Ferreira.
José Maria de Souza Delgado.
João Lopes Moreira Lima do Nascimento.
Capitão Manoel José da Camara.
Desembargador Joaquim da Costa Ribeiro.
Dr. Florentino Olympio dos Santos.
Vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita.
Dr. Alfredo Baptista Nogueira.
Vicente Ferreira da Silveira.
Florentino José de Mello.
Dr. Joaquim da Costa Ribeiro Filho.
Antonio Francisco da Silva Braga.
Francisco de Paula Marinho Falcão.
Coronel Sebastião Manoel do Rego Barros.
Major J. A. de Almeida.
Dr. Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade.
Antonio Luiz do Rego Barretto.
João da Rocha Carvalho.
Fernando Barroca.
Dr. Olympio Freire de Carvalho.
Primo Feliciano Pereira da Silva.
Manoel Fernando de Souza.
Alfredo Noberto de Lima.
Manoel de Carvalho Soares Brandão.
J. Gonçalves Bastos.
Capitão Pedro Alexandrino de Souza e Silva.
Manoel José Silva Ramos.
Belisario de Souza Bandeira Sobrinho.
Antonio Joaquim Corrêa de Araujo.
Dr. Malaquias de Queiroz Barros.
Manoel Antonio Ferreira Gomes.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
José Florentino da Fonseca Leão.
Aureliano Nunes de Lara.
Bellarmino Candido da Silva.
Justino Pereira de Britto.
João Pereira de Farias.
José Gomes Camello.
Lourenço dos Santos Rodrigues.
Antonio Jeronymo dos Santos.
Manoel José Pinto.
Dr. Manoel Antonio Accioli Corrêa.
Tenente-coronel T. Lins Caldas.
Manoel N. Ferreira Gomes.
Celerino Pedro de Araujo.
Sebastião do Amaral.
Antonio Pereira da Rocha.
José Thimes Pereira.
Dr. José de Souto Lima.
Antonio Florentino de Oliveira.
Fabricio de Arruda Wanderley.
Joaquim Pedro de Torres Gallindo.
José de Barros Corrêa de Queiroz.
Capitão João Baptista Furtado.
Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavancanti.
Dr. Bernardo José da Camara.
Coronel João J. de Amorim.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Malaquias A. Gonçalves.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Dr. Ansberto Rodrigues dos Passos.
Joaquim Candido dos Santos.
Vicente Ramos B. dos Santos.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago Junior.
Caciliano Accioli do Rego Barros.
Antonio de Pinho Borges.
Francisco Rosa.
Coronel Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Dr. Francisco Jacinto de Sampaio.
Dr. Augusto Coelho Leite.
Dr. Joaquim Agripino de Mendonça Simões.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O incidente de ante-hontem

Ainda mais uma vez o *deleterismo*, como gralha empavonada, sob o pomposo nome de partido *autonomista*, deitou as *manguinhas de fóra*.

Era necessrio que tudo se fizesse a *seu bel-prazer*.

E para isso, insultos, ameaças, arruaças, tudo foi empregado como meio de afastar os adversarios.

Até certo ponto conseguiram o intento.

Onze presidentes de mezas eleitoraes e quatro concelheiros municipaes não compareceram.

Mas surgio-lhes um embaraço.

Como vencel-o ?

Presidia a junta apuradora um moço, se moço ainda se póde chamal-o, de tempera rigida, caracter inquebrantavel sob a apparencia de doçura e lhaneza.

Não contavam com o escolho.

Jogaram-lhe o insulto, a ameaça, a provocação para intimidal-o, procurando, como elles mesmos propalavam, ensejo de *reclamar* ou antes de apressar a intervenção do general.

Bons autonomistas!

Refinados hypocritas!

Tudo de balde.

Impacientes, irritados querem vencer logo a barreira ; arrojam-se o direito de dirigir os trabalhos da junta apuradora.

Pedem a palavra pela ordem, esbravejam, pela bocca sahe-lhes a espuma peçonhenta da injuria que se lhes esparrama pelas proprias faces.

Observa-lhes o digno sub-prefeito que a junta ainda não está installada e que só a elle compete dirigir os seus trabalhos.

Bocca que tal dissesto !

Gritam, fazem uma algazarra infernal as galerias, replectas da *flor da gente* delles intervem e o famigerado concelheiro Mascarenhas, de bicuda á cava do collete, ergue-se como uma panthera, troando os ares com uma catillinaria propria de senzalla.

O sub-prefeito chama-o a ordem

Explosões de colera.

O nome do benemerito governador do Estado é arrastado pelo lamaçal da injuria, o do general invocado como instrumento de suas paixões.

Audaciosos os fugitivos revoltosos de 6 de Setembro

E o *homem da bicuda* continua nas vociferações.

Levanta-se o sub-prefeito para retirar-se.

O homem da bicuda quer retel-o e grita-lhe que elle «ha de ouvil-o, quer queira quer não.»

Cerca-se a cadeira do sub-prefeito diversos sequazes do façanhudo concelheiro para impedil-o de retirar-se.

A gritaria, a balburdia, a confusão é então enorme.

E assim dissolve-se a reunião convocada para apuração da eleição de prefeito procedida a 30 de Setembro ultimo.

Um grupo de desordeiros aos gritos de *morras* e *fóras* vai queixar-se ao commandante do districto.

A impressão que nos deixou a scena provocada pelo deleterismo foi tal que por muito tempo, acredito não se apagará da mente.

Um espectador.

Os acontecimentos de Domingo

No dia 9 do corrente, por occasião da apuração da eleição municipal deram-se factos, que devem chamar a attenção dos bons pernambucanos.

Tendo comparecido para a apuração menos de metade dos presidentes de mezas convocados para ella, o Dr. Sub prefeito manifestou escrupulos em encetar os trabalhos sem o comparecimento da maioria dos 15 primeiros cidadãos, que presidiram as mezas eleitoraes.

Diz o art. 4.º das instrucções de 16 de Agosto que a apuração geral será feita por uma junta composta dos membros do concelho municipal, e de *tantos presidentes de secções eleitoraes, quantos forem os conselheiros*, tendo por presidente o Prefeito do municipio ou o seu substituto legal em exercicio. Deprehende-se claramente do texto e do espirito da lei que ella quiz contrabalançar a influencia dos conselheiros municipaes com igual influencia dos presidentes das mezas.

Se é verdade que os primeiros são legitimos representantes do povo, tambem é verdade que o correr dos tempos póde ter modificado as suas tendencias, e o jogo da politica turvado os seus corações, tirando lhes a calma e a rectidão do espirito.

Nada mais justo que os presidentes das mezas eleitoraes, sahidas de pouco, da massa eleitoral e seus genuinos representantes, venham contrabalançar a influencia dos concelheiros municipaes.

Pelo art. 7º das instrucções de 3 de Setembro, os intendentes que faltavam podiam ser substituidos por eleitores presentes.

Mas actualmente que existem substitutos legaes dos concelheiros municipaes, não seria no mesmo dia que só teria a possibilidade de fazer os convites aos mesmos concelheiros, a fim de comparecerem em tempo para os trabalhos da apuração.

E a lei é terminante : ella exige o comparecimento de todos os 15 concelheiros, mandando que se preencha os claros pelos meios legaes.

Da mesma fórma os presidentes das mezas eleitoraes devem ser substituidos pelos das mezas immediatas em numero.

Ninguem dirá que existia a possibilidade de poder o Dr. Sub-prefeito convidar a 10 cidadãos espassos por esta cidade para se apresentarem horas depois no paço municipal.

Não é justo que se complete o numero de uma turma de apuradores, e fique a outra desfalcada, porque em face da lei tanto valem para o caso os concelheiros municipaes, como os presidentes das mezas eleitoraes.

Não conhecemos o Dr. José Marcelino, e não podemos ouvir bem a sua exposição, mas julgamos que as rasões acima expostas e outras de seu esclarecido espirito, determinaram o Dr. Sub-prefeito a suspender os trabalhos da junta apuradora.

O Sr. Rodrigues Campello, Dr. Demetrio Simões, João Elysio e outros entendiam pelo contrario, que os membros da junta presentes constituiam maioria, e ella podia legalmente funccionar, mas não contestavam e nem podiam contestar ao Dr. Sub-prefeito o direito, que tinha de interpretar a lei de accordo com a sua razão e consciencia.

Mas não o entendeu assim um concelheiro municipal, que desastradamente instigando o povo para a lucta, queria obrigar o Dr. José Marcelino a presidir uma junta, que elle em sua consciencia julgava illegalmente constituida

Felizmente, graças á calma e prudencia do Dr. Estevão de Sá e outras pessôas, poude-se evitar tristes scenas dentro do recinto municipal.

So esse concelheiro municipal, alguma cousa conhecido pelo seu genio atrabiliario fosse susceptivel de calma e moderação, havia de ver que um desacato a seu superior jerarchico e primeira autoridade do municipio, não podia ficar impune

Depois disso deram-se acontecimentos, que deveriam ficar no olvido, se a grita provavel de certa gente não fosse mais tarde turvar o espirito publico com exageradas narrações.

Os representantes do municipio, os que deviam ser os primeiros guardas, os maiores defensores da autonomia do municipio e da independencia do Estado, foram, como crianças dengosas, queixar-se ao Exm. general, commandante do districto, do procedimento do Dr. sub-prefeito, como presidente da junta apuradora ! !

Seria caso para rir, se de envolta com esses factos não rolassem o prestigio e dignidade de uma corporação inteira.

Hoje que a reflexão já voltou naturalmente ao espirito de todos, devem estar convencidos de que o direito do Dr. Estevão de Sá só depende, e só póde depender da junta apuradora, e das autoridades do Estado, mas nunca das violencias e das arruaças.

O Exm. Sr. General paira n'uma atmosphera muito serena, e neutra completamente ás luctas politicas do Estado, e teve dó e commiseração dos espiritos transviados, que querem fazer delle uma especie de bispo, para onde se guinda todos os recursos ; perdoou as diatribes assacadas contra as autoridades constituidas do Estado, e mandou-os embora na santa paz do Senhor.

Estamos bem certos de que elle lamentou, assim como nós lamentamos, os estigmas apresentados, cuja autoria ou connivencia ninguem poderá dar ás primeiras autoridades do Estado.

E' sempre difficil evitar excessos policiaes, principalmente quando os guardas municipaes, no cumprimento de seus deveres, encontram resistencias e provocações da parte de cidadãos, que deviam ser os primeiros a dar o exemplo de respeito á ordem e tranquilidade publicas.

Os arts. 118 e 119 do Cod. Criminal não permittiam o ajuntamento arruaceiro que sahio do Concelho Municipal para o Quartel General, ajuntamento, que nem ao menos podia invocar o art. 123 do mesmo cod., porque o commandante do districto não é autoridade competente para receber representações contra pretensas injustiças de autoridade municipal.

Torna-se preciso que se ponha um paradeiro a esses insidiosos motins, que andam perturbando a tranquilidade publica : São arruaças inuteis.

Quando o espirito de justiça, que constitue a fundo do caracter do Exm. General Pimentel, não o obrigasse a arredar para longe de si a caixa de Pandora, que lhe apresentam os Srs. autonomistas ; elle se lembraria bem que os arruaceiros, que hoje vão render-lhe homenagem, são os mesmos homens, que hontem tramaram contra o Marechal Floriano, do qual elle é delegado neste districto militar.

Um observador.

Em desespero

A *Provincia*, em seu penultimo numero, no paroxismo da colera atirou-se com hydrophoba raiva insultando vilàmente e levianamente detractando o humilde auctor destas linhas a quem dirige os mais torpes qualificativos.

Temos sempre discutido com a mesma probidade na phrase e a mesma austera equidade nos juizos, rebatendo com a energia que dá a dignidade offendida os descomedimentos diffamatorios e aleivosias que quotidianamente nos arremessa essa tribu nomada da politica.

O preceito do legislador do Parnazo romano tem applicação directa ás coisas da vida social « se queres fazer-me chorar, chora tù tambem primeiro ».

O menoscabo, o ultraje, e a calumnia com que somos tratados sempre, é mais e peior que uma leviandade grosseira e uma covardia vilã. Modifique a *Provincia* a sua linguagem, redija os seus artigos de modo a poderem ser lidos sem produzir nauseas, supprima o seu vocabulario que só se recommenda pelo atrevimento das invectivas que desabafa em infinitas manifestações, comprehenda melhor a sua missão na imprensa, sem affrontar a pudicicia publica supprindo a sciencia e o entendimento pela vehemencia do vituperio, que nós a trataremos com blandicias e não tocaremos sem piedade, fazendo gottejar, as suas feridas mal cicatrisadas

O publico, testemunha insuspeita e respeitavel assiste diariamente a saraivada de improprios e trovoada de horrores que a *Provincia* arremessa contra nós, n'um antagonismo irritavel, e contra todos aquelles espiritos conscienciosos que se não podem amoldar a essa existencia de estafa de sua politica de travessuras e que soltaram por de cima dos Pyreneus a que ella circumscreve o dominio de sua politicagem, para insuflados pelo amor patrio, esse amor dos amores, na expressão de Gœthe, collocaram-se na ebriedade do enthusiasmo, ao lado do ingente governador, que até hoje tem garantido ao heroico povo pernambucano o gozo pacifico dos direitos que o Evangelho proclama e a tyrannia proscreve.

Chame-nos de *lacaios, torpes, venaes, miseros, vis*, garotos, etc, que nós não levantaremos com a ponta de nossa sandalias, do chão arido onde cahiram, todos esses baldões e ultrajes que a febre do seu desespero impelle contra nós e que são o espelho de suas almas

A *Provincia* não podendo despegar o solido stygma que lhe marca a fronte e que temos feito realçar mais, em vez de responder as duras verdades que expendemos e que lhes enchem o cerebro de phantasmas pavorosos, produzindo-lhe novitos e insultos epilepticos, nos descompõe desabridamente, imprecando contra o anonimato.

Está no seu papel a *Provincia* a quem faz falta o ar que os outros respiram. O zumbido importuno dos seus despeitos são mais comicos do que offensivos ; só merecem o sarcasmo que se desata em sorrisos impios no *Candido* de Voltaire.

Sempre manejamos as armas do raciocinio e da verdade contra as da perfidia, porque os factos e os argumentos em nosso favor são inexgotaveis. Impugne, a *Provincia*, se é capaz, a veracidade do que temos affirmado e não se limite exclusivamente a injuriar a quem discute factos sem individualisar ninguem, a quem não faz da imprensa um ignobil veniága de sordidos interesses.

Erguemos bem alto a fronte porque não nos punge o sobresalto de um remorso, nem as inquietas vigilias de cobiças e ambições sedentas nos agitaram nunca o somno. Podemos repetir, lançando a vista sobre o passado estas palavras que já foram proferidas por uma bocca honesta e digna de fé

« Nunca fizemos mal aos nossos semelhantes ». « O nosso somno não é perturbado por spectros ».

Pode a *Provincia* esbravejar em desespero nas saturnaes do seu pauperismo politico, no desvairamento de sua paixão, tecendo nas trevas tramas funestos, que não conseguirá, por um momento sequer, obumbrar o brilho fulgurante da sabia administração do eximio cidadão que com extrema habilidade e consummada experiencia dirige os destinos do nosso Estado, inspirado n'uma politica prudente franca, previdente e resoluta.

Era não desanimando aos golpes dos adversarios que os athletas sahiam triumphantes do circo Era aos que nunca paravam na carreira que Pindaro exaltava nas suas odes. E' aos que hoje dirigem com dignidade e incommensuravel patriotismo os nossos negocios publicos que a posteridade espera para os cobrir de louros

Não lisonjeamos, como malevolamente insinúa a *Provincia*, quando com vivo prazer de alma e com um sentimento de de orgulho nacional que cada vez è maie vivo no nosso coração, applaudimos a patriotica administração do honrado Governador do Estado. O elogio sem a verdade parece-se muito com a lisonja ; e esta tanto deva repugnar a quem adula como áquelle aquem se offende, suppondo-o capaz deacceitar o tributo servil.

A *Provincia* bradou contra o anonymato. Anonymos, na sua significação generica, tambem são os varios artigos da *Provincia* desde que ella é orgão de uma grey partidaria e todos escrevem nas suas columnas editoriaes. Não é uma imprensa neutra onde os collaboradores têm uma secção especial, é um jornal politico, cujo corpo de redacção é composto de todos os polemistas que existem no partido.

A *Provincia* em desespero atirou-se no auge do furor contra nós por termos em ligeiras referencias vibrado as suas fibras mais sensiveis, e tocado nas suas chagas que sangram ao mais leve contacto. Entretanto, escrevemos em resposta a um artigo vehementissimo e aleivoso publicado no *Commercio de Pernambuco* que julgavamos não precisar de tutor.

Em desespero, o *Commercio* tambem nos dirige umas tantas *amabilidades*, sem discutir, entretanto, as verdades que externamos.

O violento artigo do *Commercio* atacando a capacidade provada dos cidadãos emeritos que estão á frente da administração do Estado, as inverdades e a temeridade dos seus conceitos, têm o mesmo valor moral que pode ter a fé desses erradios ciganos, desses peregrinos politicos que na excursão de suas aventuras, andam á por feira de adhesões, consultando os auspicios da astrologia politica.

Recife, 10 de Setembro de 1894

Clarkson

✝

2.º tenente Alfredo Abilio da Silva Leal

O Commendador Albino da Silva Leal, sua mulher, filhos e filhas Dr. Silva Leal, e sua mulher, Alberto da Silva Leal, Aurelio da Silva Leal, Manoel de Moura Rolim e sua mulher (ausentes), mandam dizer missas ás 8 horas da manhã, sabbado 15 do corrente mez, na Ordem Terceira de S. Francisco, pelo descanço eterno de seu presado e sempre lembrado filho, irmão e cunhado 2.º tenente da marinha brasileira ALFREDO ALBINO DA SILVA LEAL, morto na revolta da Bahia de Guanabara.

E para assistir ditas missas, convidam seus parentes e amigos, assim como os do finado pelo que desde já se confessam agradecidos.

Ao Sr. empregado da Companhia de Seguros Progresso precisa-se fallar no escriptorio deste «Diario» á negocio de interesse da Companhia.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 10 de Setembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações a 9 3/4 sobre Londres a 90 dias, pelo meio dia elevaram a taxa para 9 13/16 e mais tarde para 9 7/8.

O mercado fechou em posição firme.

Em papel particular houveram negocios a 10 d.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco idem idem	4$500 a	6$500
Somenos, idem idem	3$800 a	4$000
Mascavado idem idem	2$800 a	3$000
Bruto melado	2$400 a	2$600
Retame idem idem	2$200 a	2$400

Algodão

Não consta negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 380$000

Aguardente

Por pipa de 480 litros 200$000

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 740 réis venda.

Verdes a 460 reis nominal.

Carnauba

Cota-se a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Não há

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	5898	150
Vapores	1 a 5		
Animaes	1 a 6	137	111
Estrada de Ferro Central	1 a 6	467	261
Idem de S. Francisco	1 a 5	1163	119
Idem de Limoeiro	1 a 5	152	530
Somma		7817	1171

Importação

Vapor inglez «Thames», entrado dos portos da Europa em 5 do corrente e consignado a Amorim & Irmãos.

Amostras 44 volumes a diversos.

Caixas vasias 1 caixa a Eugenio Goetschel.

Chá 2 volumes a ordem.

Cachimbos 1 caixa a J. R. da Fonseca & comp.

Estopa 3 fardos a Oliveira Bastos & comp., 10 a Amorim & comp.

Joias 5 caixas a E. Goetschel.

Drogas 17 volumes a Faria Sobrinho & comp., 4 a Companhia de Drogas, 10 a F. F. Leal & comp., 7 a Guimarães Braga & comp., 4 a J. A. Maia e Silva, 5 a Santa Casa de Misericordia.

Leite condensado 5 caixas a ordem.

Mercadorias 2 volumes a Frederico & comp., 3 a Guimarães Bastos & companhia, 10 a London & River Plate Bank, 3 a Guimarães Lima & comp., 2 a J. Koblet, 2 a B. William & comp., 1 a M. Jayme & comp., 1 a G. C. Galis, 3 a A. & Mendonça.

Papel 1 caixa a A. de Britto & comp.

Pesuno 2 caixas a ordem.

Provisões 3 caixas a ordem

Queijos 18 caixas a Companhia de Estiva, 6 a ordem.

Tecidos 63 vols. a ordem, 1 aos herdeiros de A. C. de Vasconcellos, 6 a S. Nogueira & comp., 23 a A. de Britto & comp., 4 a J. Gonçalves & comp., 8 a Gonçalves Cunha & comp., 47 a Bernet & comp., 20 a Guerra Fernandes & comp., 49 a L. Maia & comp., 9 a Pereira & Magalhães, 13 a A. Amorim & comp., 5 a Mattos Caminha & comp., 2 a M. Dias da S. Guimarães, 42 a Olintho Jardim & comp., 11 a Affonso Maia & comp., 4 a Muller & comp., 3 a M. Rodrigues & comp., 18 a A. Lopes & comp., 7 a A. Maia & comp., 24 a A. Maia & comp.

Carga de Lisboa

Cebolas 40 caixas a Companhia de Estiva.

Fructas 30 caixas a Ferreira Rodrigues & comp., 46 a E. M. de Barros.

Lugar noruega «Gazelle», entrado de Hamburgo em 5 do corrente e consignado a Theodoro Justo.

Agua mineral 25 caixas a ordem, 5 aos consignatarios.

Acido sulphurico 15 caixas a ordem.

Botijas 500 caixas a S. Pinto & comp.

Cimento 300 barricas a A. P. da Silva & comp., 100 a A. D. C. Vianna, 200 a A. de Carvalho & comp.

Cré 20 caixas a G. Martins.

Cerveja 20 caixas a Souza Aguiar & comp., 25 a ordem.

Caminhos 7 saccos a ordem.

Canella 5 caixas a ordem.

Cevadinha 10 garrafões a J. B. de Carvalho.

Espoletas 2 caixas a W. Halliday & comp, 10 a Nunes Fonseca & comp

Ervadoce 5 saccos a T. Justo.

Ervilhas 5 garrafões a J. B. de Carvalho.

Ferragens 1 volume a Cardoso & Irmãos.

Garrafas 600 caixas a J. A. Vander Linden, 250 a Oliveira Irmãos, 2.384 a ordem, 4 a S. Pinto & comp, 2 048 a Tavares Lapa & comp.

Louça 92 volumes a J. de Macedo, 126 a ordem.

Obras de barros 45 volumes a J. Fernandes de Almeida, 6 a ordem.

Phosphoros 20 caixões a Figueiredo Costa & comp., 10 a Ferreira Rodrigues & comp.

Papel 37 pacotes a Joaquim Ferreira de Carvalho, 500 a Ferreira Rodrigues & comp., 392 a Souza Aguiar & comp.. 550 a Vieira e Silva & comp, 651 a ordem, 300 a ordem 2 a L. Rocha & comp.

Sagú 2 garrafões a J. B. de Carvalho.

Tintas 10 barricas a G. Martins & comp., 10 a ordem.

Vidros 1 caixas a W. Halliday & comp.

Velas 6 caixas a Costa & Rocha, 5 a ordem.

Lugar dinamarquez «Elisabeth», entrado do Rio Grande do Sul em 3 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & comp.

Alfafa 20 saccos.

Farello 361 saccos.

Graxa 119 pipas e 1.721 bexigas.

Linguas 30 caixas.

Oleo 109 caixas.

Sebo 900 barricas a ordem.

Exportação

Recife, 10 de Setembro de 1894

Para o exterior

— No patacho portuguez «Razoalo», para Lisboa, carregou :

J. Krause, 10 couros salgados com 1 080 kilos

Para o interior

— No vapor austriaco «Orion», para Rio de Janeiro, carregou :

J. F. de Carvalho, 13 700 cocos fructa.

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio de Janeiro, carregaram :

J. F. de Carvalho. 20,400 cocos fructa.

Companhia de Estiva, 20 pipas com 9,734 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Procida», para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Carneiro & C., 500 saccas com 35,150 kilos de algodão.

P. da Silva Bastos, 204 saccos com 12,240 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão «Corsica», para Rio de Janeiro, carregaram :

Gomes & Fonseca, 80 saccos com 4,800 kilos de assucar branco e 170 ditos com 10,200 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «A. Prince», para o Pará, carregaram :

A. Irmãos & C., 2 barricas com 300 kilos de carvão animal, 25 pipas com 13,541 litros de alcool, 45 ditas com 21 342 ditos de aguardente e 120 volumes com 9,447 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 2 pipas com 1,000 litros de alcool.

J. M. de Abreu, 570 barricas com 41,880 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 2 pipas com 1,134 litros de alcool.

M. C. B. de Mello, 100 barricas com 6,000 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Olinda», para Bahia, carregaram :

M. Cunha, 260 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

A. R. da Costa, 5 caixas com 100 kilos de doce.

— Na barca allemã «Atlanta», para Camossim, carregaram :

J. Salgueiral & C., 92 barricas com 5.530 kilos de assucar refinado e 50 ditas com 3,688 ditos de dito branco.

— No hiate «Adelina», para Natal, carregaram :

Companhia de Estiva, 6 barricas com 549 kilos de assucar refinado, 1 dita com 103 ditos de dito branco, 10 caixas com 230 ditos de sabão, 10 barris com 450 litros de vinagre e 1 pipa com 460 ditos de dito.

J. Sousa, 455 caixas com 10,465 kilos de sabão e 10 ditas com 50 ditos de velias.

Para Macahiba, carregaram :

J. de Macedo, 25 barris com 1,1.5 litros de vinho de cajú.

J. C. da Rocha, 57 caixas com 456 litros de xapore.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 10 a 16 de Setembro

Aguardente cachaça, litro	364
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	739
Algodão em rama, kilog	765
Arroz com casca, idem	766
Assucar branco, idem	373
Dito mascavado, idem	317
Dito refinado, idem	480
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$620
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$800
Dito escolha ou restolho, idem	1$600
Dito moido, idem	2$100
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	40
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	746
Ditos ditos salgados, idem	666
Ditos verdes, idem	444
Courinho um	2$300
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, lit	120
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	189
Milho kilogr	080
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	140$
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	733
Tatajuba (madeirakilo)	110
Taboas de amarello, duzia	160$000

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 6	370:859$837	
Idem de 10	71:901$926	
		442:761$763
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 6	32:870$727	
Idem de 10	7:989$098	
		40:859$825
Somma total		483:621$588

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Setembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 6	14:262$076
Idem de 10	5:198$265
	19:460$341

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 6	17:763$278
Idem de 10	2:560$357
	20:323$635

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Tamandaré 12 horas—Vapor nacional «Jaguarybe», de 382 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

New-Port 35 dias—Galera ingleza «Norma», de 1099 toneladas, capitão D. Darnell, equipagem 27, carga carvão de pedra a ordem.

Cardiff 45 dias—Barca norueg. «Parajon» de 744 toneladas, capitão G. Busch, equipagem 13, carga carvão de pedra a Wilson Sons & C.

Cardiff 36 dias—Barca noruega «Carmaran» de 1121, equipagem A. K. Nysteen, equipagem 16, carga carvão de pedra a Lopes Guimarães & Irmãos.

Macáo 7 dias—Hyate nacional «Correio do Natal», de 60 toneladas, mestre Joaquim Honorio da Silveira, equipagem 5, carga sal a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios sahidos no mesmo dia

Estados Unidos—Barca ingleza «General», capitão J. A. Bivar, em lastro.

Navios entrados no dia 10

Rio de Janeiro 10 dias—Vapor inglez «Tagus», de 805 toneladas, commandante J. Henderson, equipagem 20, carga varios generos a Henry Forster & C.

Ceará e escalas 6 dias—Vapor nacional «Jaboatão», de 39 toneladas, commandante Alfredo G., equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escalas—Vapor austriaco «Orion», commandante G. Bortetrich, carga varios generos.

Observação

Não houve entrada nem sahida no dia 9.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Setembro foi o seguinte :

Entraram :

45 bois pesando 7.011 kilos.	
735 kilos de peixe a 20 rs.	14$700
25 compart. com mariscos a 100 rs.	2$500
17 ditos com camarões a 100 rs.	1$700
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 caçoões com gallinhas a 300 rs.	$600
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
2 cargas com cannas a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimuns a 300 rs.	$600
1 cargas com bananas a 300 rs.	$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
6 cargas com diversas a 300 rs.	1$800
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
20 cargas com milho secco a 200 rs.	4$000
9 cargas com feijão a 200 rs.	1$800
69 lugares a 200 rs.	13$800
14 Suinos a 200 rs.	2$800
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
94 comp. com farinha a 400 rs.	37$600
48 comp. com talhos a 2$000	96$000
	305$600
Rendimentos do dia 1 a 6	1:770$000
	2:075$600

Preços do dia :

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.

Suinos de 900 a 1$ idem.

Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.

Farinha de 500 a 700 rs. a cuia.

Milho de 500 a 600 rs. a cuia.

Feijão de 24 a 35$00 a cuia.

Carvão a 1$600 a barrica.

Xarque a 900.

Navios esperados

De Rio Grande do Sul

De Pelotas

Barca ingleza Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dackson.
Patacho allemão Wille.
Patacho norueguense Azila.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Minho VII.
Patacho allemão J. M. Bunk.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Allene.
Lugar inglez Pram.
Patacho sueco Helm.

De Swansea

Barca norueguense Gerald.

De Cardiff

Barca norueca Planton.
Barca norucga Nordenskj ld.
Barca norucga Hugo.
Barca norucga Norah.
Barca norueguense Elise.
Lugar norueguense Camoract.
Barca norucga Osmend.
Barca norucga Paragon.

e Terra Nova

Lugar inglez Rosita.

De Londres

Lugar norueguense Christina Elisabeth.

De Memel

Barca sueca Heidi.
Barca allemã Carl Roth.

De Grimsby

Lugar norueguense Cora.

De Costatt

Barca norucga Fredem.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Tagus», do sul, a 11.
«Lisabon», da Europa, a 11.
«Manaus», do sul, a 12.
«Rosario», do sul, a 12.
«Hervelios», do sul, a 13.
«Potosi», da Europa, a 13.
«Condor» de Cardiff, a 13.
«Danube», do sul, a 15.
«Entre Rios», da Europa, a 16.
«Medoc», da Europa, a 18.
«Hoblein», de New-York a 20.
«Clyde», da Europa, a 20.
«Planeta», do norte a 20.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

New-York, «Hervelios», 11, ás 3 horas.
Genova e esc., «Rosario», 12, a 1 hord.
Norte, «Manaus», 12, ás 4 horas.
Sul, «Lisabon», 12, ás 3 horas
Valparaiso e esc., «Potosi», 13, ás 2 horas.
Southampton e esc., «Danube» 15, á 1 hora.
Sul, «Entre Rios», 18, ás 4 horas.
Sul, «Medoc», 20, ás 4 horas.
B Ayres e esc., «Clyde», 20, á 1 hora.
Rio e esc. «Planeta», 20, ás 6 horas.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

G	7.ª loteria—Premio	50:000$000—Extração hoje				
	8.ª Grande	«	200:000$000	«	amanhã	
N	2.ª loteria—	«	40:000$000	«	a 13 do corrente	
H	9.ª «	«	30:000$000	«	« 14 «	«
G	8.ª «	«	50:000$000	«	« 15 «	«
M	3.ª «	«	10:000$000	«	« 17 «	«
G	9.ª «	«	50:000$000	«	« 19 «	«

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Mil flores. E' possivel condensar a fragancia das flores de tal modo que o perfume de mil possa encerrar-se em reduzido espaço de um frasco de vidro? Sim, é na Agua Florida de Murray & Lanman, vemos realisado o facto, pois um só parcella de gotta de perfume contem mais fragancia que um milhar de flores juntas. Leitor, vós haveis sabmergido alguma dia na liquida fragancia de tão desta misturado com este grande perfume? Si não o tendes feito, segue nosso conselho e experimentai: a sensação é uma das mais exquisitamente refrescantes que é possivel conhecer. 18

Dr Octavio de Freitas. — *Medico.* Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 á rua Larga do Rosario, 26 e reside á rua do Principe 2 . Especialidades: Febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Reunião Sportiva

Para tratar de interesses commum são convidados a reunir-se hoje ás 5 horas da tarde, na casa n. 106 do Caminho Novo, os proprietarios de animaes e todos os jokeys do Turf pernambucano.

†

Francisco José dos Passos Guimarães

Triste realidade!!... Já não existe o homem que em vida soube honrar o nome de pai, de chefe, de amigo e de protector!...

Já não existe aquelle que em vida tinha só em mente praticar o bem sem os tentação e sem vaidade! ... Já não existe finalmente na terra aquelle que soube comprehender o que tanto Jesus-Christo recommenda... a caridade!

Triste realidade!... desappareceu dentre es mortaes o leal amigo FRANCISCO JOSÉ DOS PASSOS GUIMARÃES!...

Oh lei da natureza a que todos temos de ceder!...

Morreu, é exacto, porém a sua lembrança ficará gravada em todas as Instituições que o tinham por associado e em todos corações de amigos que com elle relacionaram-se! . Reverente desfólho uma saudade a borda de seu tumulo, deixando cahir uma lagrima de GRATIDÃO. Pezames á sua consternada familia, associando-me á profunda dôr que a compunge.

Paz á su'alma.

10-9-94.

Francisco Gonçalves Siqueira.

EDITAES

Edital

Apuração da eleição de Prefeito

Não se tendo realisado a apuração da eleição de Prefeito deste municipio, a que se procedeu no dia 30 de Agosto ultimo, e tendo deixado de comparecer alguns membros do Concelho Municipal e diversos presidentes das primeiras 15 mezas eleitoraes, que deviam fazer parte da junta apuradora, manda o Dr. Sub-Prefeito em exercicio fazer publico que dita apuração terá lugar no dia 11 do corrente, ao meio dia, na sala da secretaria da Prefeitura, e que para ella são convidados os concelheiros municipaes e os seus supplentes José de Oliveira Bastos, Dr. Emygdio Bezerra Montenegro, José de Azevedo Maia e Silva e Hermes Dias Fernandes, e bem assim aquelles presidentes das 15 primeiras secções e mais os presidentes das mezas das secções ns. 16 á 26 Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos, Ernesto Xavier dos Santos, Emilio Ferreira de Mello, Orestes Alves da Silva, Elyseu Maximino da Silva Gusmão, Alfredo Rodrigues dos Anjos, Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, Desembargador Francisco Teixeira de Sá, Dr. João Baptista Regueira Costa e Dr. Salazar da Veiga Pessoa, para substituirem os presidentes das mezas das secções. ns. 1 á 15, que deixarem de comparecer.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 10 de Setembro de 1894.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Thesouro do Estado

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que na proxima quinta-feira, 13 do corrente, irá a praça perante a Junta de Fazenda, o fornecimento de rações e dietas para os presos pobres recolhidos a Casa de Detenção desta cidade, correspondente ao trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno servindo de base o preço de 490 rs. para cada ração ou dieta.

Os Srs. concurrentes deverão habilitar-se na forma das disposições regulamentares.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 6 de Setembro de 1894.

O secretario.

Mariano A. de Medeiros.

O Dr. José da Silva Ramos, juiz substituto do civel da cidade do Recife, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 15 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo será arrematada por quem maior lance offerecer, a casa terrea de pedra e cal sita a rua Oitenta e Nove, antiga Imperial n. 288 edificada em sollo proprio com uma porta e uma janella de frente, sendo esta de azulejo tendo duas salas, sendo a frente forrada, dous quartos, cozinha fóra, e mais um quarto contiguo a cozinha, pequeno quintal em aberto, avaliada em 3:000$000; e vai a praça para pagar ento da execução que o capitão Francisco Passos Lins move contra D. Clementina Floresta Alexandrina de Menezes; e vai ser arrematada pelo maior preço que aparecer, por ser a 3ª praça e não ter havido licitantes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e afixado no lugar do costume.

Cidade do Recife, 5 de Setembro de 1894. E eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.

José da Silva Ramos.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1894

EDITAL N. 30

Eleição para um membro do Conselho Litterario:

Por esta secretaria se faz publico de accôrdo com a decisão do cidadão Dr. governador do Estado, de 5 de Setembro do anno proximo passado, que na forma do que determina o art 242 do Reg de 18 de Janeiro de 1883, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos enviar a esta repartição até o dia 14 de Novembro vindouro os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das 5 freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte: — Para eleição de um membro do Conselho Litterario.

Relação dos professores em disponibilidade, sobre os quaes deve recahir a eleição para um membro do Conselho Litterario:

Augusto José Mauricio Wanderley.
João Landelino Dornellas Camara.
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque
Hermelindo Eliseu da Silva Caneca.
Felix Valois Correia.
Izydoro Marinho Cezar.
João José Ribeiro.
Caetano Francisco Durães.

O secretario.

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

Edital

Por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que, na forma do artigo 650 § 1.º da

Conclusão das Leis das Alfandegas, se ão vendidos em leilão no dia 12 do corrente, no trapiche da Companhia Pernambucana, ao meio dia, 30 barris marca G contra marca J. T. C. contendo cada um 45 litros de vinho nacional, apprehendido em 26 de Julho ultimo pelo primeiro escripturario João Silvio de Miranda, visto ter sido por despacho de 9 do mez proximo passado, julgado procedente a dita apprehensão.

3.ª Secção 10 de Setembro de 1894.

O chefe da secção,

Luiz F. Coaceeira

DECLARAÇÕES

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8º dos estatutos a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

Luiz Durrat

Director secretario

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral de 2ª convocação

De ordem da directoria, convido aos socios effectivos desta associação a comparecerem em nossa séde no dia 12 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, afim de se reunirem em assembléa geral ordinaria, a qual em segunda convocação funccionará com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 10 de Setembro de 1894.—O 1º secretario,

Ignacio Lopes.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. da Cruz Val.·. da Imperatriz n. 2

S.·. S.·. S.·.

De ordem do I.·. Ven.·. int.·. convido a todos os OOb.·. deste Benem.·. Quad.·. a serem presentes á Ses.·. Magn.·. de Inic.·. em 15 do corrente, sabbado proximo, ás 7 horas da noite, o que gu lmente torno exclusivo ás AAug.·. e RResp.·. LLj.·. e demais MMac.·. avuls.·. d'esta Or.·.

Or.·. de Recife, aos 10 dias do mez de Setembro de 1894.—E.·. V.·.

M. Martins gr.·. 18

Secret.·.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que amanhã 11 do corrente mez pagar-se-ha na Thesouraria desta Repartição a folha dos empregados aposentados e jubilados.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco 10 de Setembro de 1894.

O escrivão da despeza,

Alfredo Gibson.

COMPANHIA **Santa Thereza**

Empresaria do abastecimento de agua e luz á cidade de Olinda

De accordo com o artigo 147 da lei das associações aos ymas acham se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Companhia Trilhos Urbanos, cópia dos balanços do anno findo, copia da relação nominal dos accionistas e conta da lista das transferencias de acções no respectivo periodo; visto ter de se realisar no mez seguinte a assembléa geral da Companhia que terá de apreciar o relatorio do gerente e fazer a approvação das contas.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

O gerente.

Antonio Pereira Simões.

Banco de Pernambuco

Tendo-se extraviado a cautela n. 137 representando 25 acções deste banco, do valor nominal de 200$000 cada uma, com 20 0/0 realisados, pertencente ao Sr. Galdino Ernesto de Medeiros, ficará de nenhum effeito a mesma se dentro do prazo de 30 dias não for apresentada neste banco.

Banco de Pernambuco, 6 de Setembro de 1894.

A. F. Pereira de Carvalho

Director secretario.

London & Brazilian Bank, Limited.

AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.

W. H. Bilton, Gerente.

Indemnisadora

De conformidade com art. 15 dos Estatutos desta Companhia, a direcção vende vinte acções de ns. 71 á 75, 326 á 330, 511 á 515, 611 á 615, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas, por intermedio dos correctores geraes até o meio dia de 14 do corrente.

Recife, 5 de Setembro de 1894.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Pela primeira vez nesta Capital

GRAN CIRCO AMERICANO

Sob a direcção de

Mr. Frank A. Gardner

A preciosa filha de Mr. Gardner, a menina LULU' GARDNER, que contando a idade de 7 annos, se exhibirá em um acto gymnastico que lhe dá o titulo de

RAINHA DO AR

Quinta-feira, 12 do corrente

NA PRAÇA DA REPUBLICA

ELENCO

Composto de 25 artistas notaveis:

Sign. MILDRED GARDNER, menina LULU' GARDNER, Signs Paulina Jenness, Lizzie Collins, Emilie Zola, Winnie Zol, M. Patinson, Srs. Frank A. Gardner, Wille Roland, Albert Millete, Edde Millete, Frank Zola, J. Naska, Richan Foster, John Montaigne, John William, Henry Millete, William Every, Jules Pereira, James Hubbrand, J. Ovrod, Fred Comblain e Jessie W. Foster.

O Director Mr. Gardner tanto em seus trabalhos artisticos como na apresentação de sua grande collecção de animaes educados se fará admirar pelo publico em todas as funcções, na certeza de chamar a attenção, sobretudo na apresentação do CELEBRE, ORIGINAL E UNICO DO MUNDO

O MONO JESSIE

Verdadeira maravilha de intelligencia animal que ha de dar razão a Darwin, pois é verdadeiramente curioso ver um MONO que a palavra dita pelo seu domador Mr. Gardner) obedece até nos mais infimos detalhes, e o publico que o admirará dando saltos mortaes, piruetas, ect., sobre um CAVALLO EM PELLO com mais precisão e limpeza que qualquer artista da raça humana, ficará maravilhado da raça intelligente deste Mono sem igual.

15 Cobras Venenosas

Cinco Graciosos e Originaes Palhaços

Srs, J. Pereira, Albert Millet, Haray Earrison, Eddie Howard, J. Mendus.

6 UNICAS FUNCÇOES 6

Um Burro Palhaço — Um Collegio de 20 Cães Sabios

10 CAVALLOS 10

Para os trabalhos em liberdade e de alta escola

Os bilhetes serão vendidos no dia do espectaculo no Grande Hotel Commercial á rua Larga do Rosario e a noite no circo.

PREÇOS

Camarotes	20$000
Cadeiras	4$000
Galeria	2$000

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 4.ª corrida que se realisará no dia 16 de Setembro de 1894

1.º PAREO—**Ferro Carril**—1 200 metros. Animaes paugas e palludos. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.500 metros — Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 60 kilos, Triumpho 56 kilos, Turco 2º, Piramo e Aventureiro 53 kilos, Plutão, Pirylampo e Maurity, 50 kilos e os demais 45 kilos.

3.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5—Bismarck, Triumpho, Turco 2, Piramo, Aventureiro, Plutão, Pirylampo, Maurity Hirondelle e Nababo.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Derby Club e mais Dablin, Tado-é, Pigmeu, Ally Stoper, Berlim, Ida e Huguenot.

5.º PAREO—**Pernambuco**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Hippodromo e mais Patchouly, Malaio, Toulon, Pirata, Mascotte, Narciso, Yho, Sans Souci, Colosso e Garimpeiro.

6.º PAREO—**Sportman**—1.000 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Pernambuco e mais Scepticismo, Petropolis 2º, Pharizeu, Teimoso, Postable, Beija-Flôr 2.º, Topy 2, Tenor 2.º, Gingo, Trapuinas Feniano, Talispher, Betury Frontin, Galict, Palhaço e Baralho.

7.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Não poderão ser inscriptos os seguintes animaes: Toulon, Pirylampo, Berlim, Ally-Stoper, Malaio, Tado é, Tintin, Pigmeu, Patchouly, Ibo e Garimpeiro.

Os pareos Imprensa Pernambucana, Derby Club, Hippodromo e Sportman ão contarão victoria.

Nenhum pareo será considerado realisado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia não será da.

A inscripção encerrar-se-há terça feira 11 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado a rua da Imperatriz n. 26, 1 andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, de Setembro de 1894.

PELO SECRETARIO,

José Gomes Ganches

Hippodromo do Campo Grande

Até segunda ordem, ficão prohibidos os ensaios de animaes no estabelecimento desta sociedade.

Recife, 10 de Setembro de 1894.

O director

Augusto Silva.

Companhia Manuphactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar do 1º de Setembro proximo vindouro, a sexta entrada de suas acções á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, na séde do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 13

Recife, 30 de Agosto de 1894.

O director secretario

J. F. Gonçalves da Silva.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecida em 1803

Capital £ 1.200.000

(Rs 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAIXAS BAIXAS

PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO

Sem desconto

Agentes

BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3,000,000		0s	0d
Fundos accumulados 9,452,452,		18d	5s
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo . .	1.495.418	10s	6d
De premios sobre divida . .	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

ILEGÍVEL

LOTERIAS
DE
MINAS GERAES
IMPORTANTISSIMOS PLANOS
Extracções intransferiveis
Listas no dias das extrações

DIAS DAS EXTRACÇÕES

Hoje 1.ª	serie	6.ª	premio	25:000$000	11	do corrente.
1.ª	»	7.ª	«	20:000$000	15	do «
2.ª	«	6.ª	«	25:000$000	17	« «
2.ª	«	7	«	20:000$000	19	« «

LOTERIA
DO
ESPIRITO SANTO
Extracção da 18ª loteria

Premio 12:000$000
Em 13 do corrente intransferivel

Bilhetes a venda nas casas lotericas.

Os premios destas loterias são pagos immediatamente por Bernardino Lopes Albeiro.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Phenix Pernambucana

Os administradores,

Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia
José Joaquim Dias Fernandes

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Paga-se no escriptorio desta Companhia, á rua do Apollo n. 28 1º andar, do dia 1 á 15 de Setembro de 1 ás 3 horas da tarde, os COUPONS ou juros de obrigações preferenciaes.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. director interino, em cumprimento do aviso do Sr. ministro da justiça, negocios interiores de 2 deste mez, a que se refere o telegramma n. 844 de antehontem, faço publico que fica prorogado até o dia 15 de Dezembro do corrente anno o praso marcado no edital de 26 de Maio ultimo para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente cathedratico da 1ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias juridicas (Direito Romano) desta Faculdade vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Dr. José Diniz Barreto.

O processo desse concurso será regulado pelo decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892, como foi ordenado á directoria desta Faculdade pelo aviso de 25 de Abril ultimo, excepção feita do que diz respeito á exhibição das provas escriptas, oral e de dissertação que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Dr. director interino affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e na Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de Agosto de 1894.

O secretario

J. T. da Silva Fragoso.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que, perante a mesma junta, em sua sessão de 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, serão pela ultima vez levados á praça, por um, dous ou tres annos os arrendamentos dos predios de Olinda, adiante declarados, pertencentes á Santa Casa de Misericordia, sendo entregue o arrendamento a quem melhores vantagens offerecer, por proposta em carta fechada, quanto ao preço, fiador idoneo, a contento da junta, e obrigação de fazer os concertos de que precisar alguns dos referidos predios, clausula esta, pela qual se obrigará tambem o fiador no contrato de arrendamento que assignar com o inquilino, e que será lavrado nesta secretaria no praso de tres dias, depois da praça.

Os inquilinos que não apresenterem as suas propostas, se sujeitarão ao aluguel que a junta marcar ou a desoccuparem a casa, se lhes não convier continuar, sob pena de serem despejados, no caso de relutancia.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Setembro de 1894.

O escrivão

JoséHonorio B. de Menezes.

Rua do Bomfim n. 16, casa terrea.
Ladeira da Misericordia n. 19, idem.
Rua Nova n. 10, idem.
Oitão do Amparo n. 19, casa terrea na frente e assobradada no lado posterior.
Rua de S. João n. 19, casa terrea.
Rua do Amparo n. 58, idem.
Idem n. 18, idem.
Idem n. 27. idem.
Quatro Cantos n. 11, sobrado de um andar na frente e terrea no lado posterior.
Idem n. 67, casa terrea.
Rua de Mathias Ferreira n. 59, sobrado de um andar.
Idem n. 32, casa terrea.
Idem n. 2, idem.
Rua de S. Pedro n. 28, idem.
Rua de S. Bento n. 45, sobrado de um andar.
Idem n. 3, casa terrea.
Duarte Coelho n. 7, idem
Salinas, sitio n. 18.

Fabrica de Camaragibe

Contracta-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão aceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima, sem exclusão, entretanto, de meninos e meninas, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante aprendizagem.

Ao pessoal habilitado paga-se a jornal ou por contas, conforme o trabalho.

Os chefes de familia que desejarem se collocar, deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições e em que epoca certa.

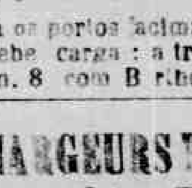
Carlos Alberto de Menezes,
Director-gerente.

MARITIMOS

Para o Porto
PALHABOTE PORTUGUEZ
Razoulo

Engaja desde já carga para o porto acima a tratar com

Amorim Irmãos & C.



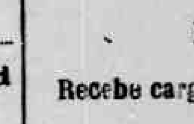
Macáu e Mossoró

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8 com Bartholomeu Lourenço.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Corrientes
Commandante Lainey



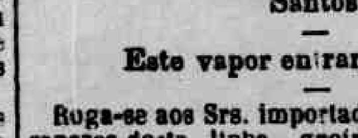
E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Setembro sahirá depois da demora necessaria para o

Havre
(Em direitura)

Entrará no porto

Recebe carga a tratar com o Agente

O vapor
Entre-Rios
COMMANDAMTE RICHARD



E' esperado da Europa até o dia 16 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

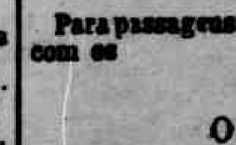
Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Royal Mail Steam Packet Company
O novo e explendido paquete
Danubie
Commandante G. C. Hicks



E' esperado do sul até o dia 15 de Setembro seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

O novo paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Setembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes
O VAPOR
Medoc

E' esparado da Europa até o dia

14 de Setembro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Bue-nos-Ayres

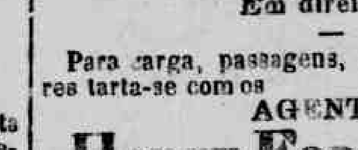
Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio 42—

The Norton Line of Steamers
O VAPOR INGLEZ
Tagus



E' esperado do Rio de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para o

Pará
Em direitura

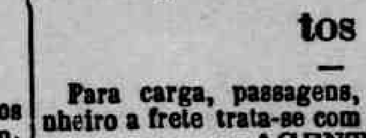
Para carga, passagens, encommendas valores tarta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAM LINE
O vapor Potosi

E' esperado da Europa até o dia 16 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company
O vapor austriaco
Orion

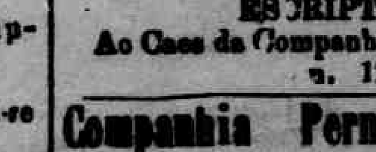


E' esperado do Trieste seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O paquete Jacuhype
Commandante Monteiro



Segue no dia 14 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia 14.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Jaboatão
Commandante Alfredo Guimarães

Seguirá para os portos acima indicados no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

LEILOES

— Terça-feira, 11, deve ter logar o leilão de caixas com brins avariados.

— Quarta-feira, o de instrumentos e ferros cirurgicos, livros de medicina, romances, serras, ferros e madeira para coupage.

Agente Silveira
Leilão
De predios
Terça-feira, 11 do corrente
A's 11 horas

Na agencia á rua 15 de Novembro n. 41

O agente Silveira, devidamente autorisado levará a leilão os seguintes predios:

Uma casa a estrada nova de Caxangá n. 71, junto a uma casa que só tem a frente.

Cinco partes da casa á rua Pedro Affonso n. 52.

Uma casa á rua Conde da Boa-Vista n. 26.

Uma dita na Ponte Velha n. 18.

Quatro ditas na rua do Pombal ns. 9, 11, 13 e 26.

1ª travessa Luiz do Rego, 6 casas ns 1, 3, 5, 7, 9 e 11.

2ª dita, idem idem, 5 ditas ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Um sitio n. 1, becco do Pombal, com uma casa terrea e 8 meas aguas dentro do mesmo sitio, o qual mede 33 metros e 90 centimetros de frente, e de fundo 66 metros, com muitas arvores fructiferas.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Agente Britto
Leilão

De mobilias, espelhos, louças, vidros, 1 cofre prova de fogo, mobilias de ferro, guarda roupa guarda louça, guarda prato, guarda comidas, mesa, jarros, quadros, tapetes, pianno, mesa elastica, trens e mesa de cosinha, camas, marquezões e outros muitos moveis

Terça-feira, 11 do corrente

Rua do Payssandu n. 1 G
A'S 10 E 1/2 HORAS

Grande leilão
Agente Oliveira

De importantes predios todos bem localisados, em terreno proprio e com bons rendimentos, na Magdelena

Quarta-feira, 12 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorizado pelo proprietario, venderá em leilão livre e desembaraçados de qualquer onus os predios seguintes:

Um importante sobrado de 2 andares e sotão com grande pavimento terreo sito á rua do Bemfica n. 1, na Magdelena, em terreno proprio, ao descer da ponte grande o 1º sobrado, com grande sitio murado e bem arborisado, commodos para grande familia, etc.

Um dito á mesma rua sob n. 5, tambem de 2 andares, em terreno proprio, com bastantes commodos, etc.

Tres casas terreas á mesma rua sob n. 3, entre os dous sobrados tambem solo proprio e bastantes commodos.

Um grande sobrado tambem de 2 andares á rua Coronel Suassuna n. 119, com bastantes commodos, tendo no pavimento terreo um estabelecimento de molhados com muito bom rendimento, etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Leilão

De diversas caixas com instrumentos e ferros cirurgicos, alguns especialmente para oculistas, 1 banco e um variado sortimento de serras, formões, e mais pertences para coupage e 4 mappas.

Livros de medicina, romances, diccionarios e muitas outras obras, 1 atlas, ferros apropriados para cortar flores, trabalho para dourar e muitos outros objectos que deixaram de ser vendidos no leilão do dia 10

Quarta-feira, 12 do corrente
Ao meio dia

Em continuação ao leilão de moveis, louça e vidros effectuado na casa em que residio o Dr. Maia á rua do Imperador n. 63.

Agente Oliveira
Leilão

De um sobrado de 2 andares sito á rua Bella n. 14, freguezia de Santo Antonio, com bom quintal murado, cacimba, etc., rendendo annualmente a quantia de 816$000

Quarta-feira, 12 do corrente
Ao meio dia
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente Oliveira, autorisado pelo proprietario, venderá em leilão livre e desembaraçado o sobrado acima a quem maior lance offerecer.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido sobrado.

Leilão

De 1 mala de couro amarello, contendo roupas com pouco uso para homem

Quarta-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De peças de excellentes brins de cores, ditas de seda para palitots, costumes completos de brim para menino, ditos de flanella, ditos de setinetas, capas de lã para menina, ditas de borracha para senhora, palitots de seda e alpaca para homem e outras fazendas

QUARTA FEIRA, 12 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Oliveira
Leilão

De 3 casas terreas meias aguas na freguezia da Boa-Vista, rua hoje Maciel Monteiro outr'ora becco das Barreiras, sob ns. 5 A, 6, 10, rendendo mensalmente 36$000, em solo proprio, as quaes vendem se livre e desembaraçadas de todo e qualquer onus

Quarta-feira, 12 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
OUTR'ORA DO IMPERADOR

O agente acima autorisado pelo proprietario que retira se para Europa, levará a leilão os predios acima.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os ditos predios.

Leilão

De 1 caixa marca MPC n. 327 com 80 peças de chita preta avariadas d'agua do mar, vindas pelo vapor inglez «Tnames» em sua penultima viagem á este porto

Quarta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Terceiro leilão

De 1 terreno proprio á rua do Socego, no Campo Verde, todo murado, tendo cerca de 80 palmos de frente e 150 de fundo, com alicerce para edificação, na altura de um metro e agua encanada

Quinta-feira 13 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Martins, levará a leilão pela terceira vez o terreno acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Joaquim de Sant'Anna.

Leilão

Da casa terrea da estrada do Barbalho n. 10, freguezia da Varzea, pertencente a Manoel Carol, avaliada em 70$000.

Uma dita na travessa de João de Barros n. 14, pertencente a Francisco José Gomes, avaliada em 100$000, isto por execução da fazenda

Sexta-feira, 14 do corrente
A'S 12 HORAS
Agente Pinto
Por occasião do leilão de fazendas avariadas

Grande
LEILÃO
DE

Esplendidos moveis, ricos espelhos, importante pianno de Pleyel, finos biscuits, crystaes electro-plate, lindos cortinados e reposteiros e ricos lustres de crystaes, constando:

Salão de visita

Uma linda e importante mobilia austriaca, marchetada com pregos de bronze, contendo 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunkerques com espelhos de vidro bisotet, 1 importante pianno novo do fabricante Pleyel, 1 cadeira para pianno, 1 rico espelho quadrado de bisotet, 2 lindos espelhos bisotet para cima dos dunkerques, 10 sanefas entalhadas com moldura igual a mobilia, com lindos cortinados de filó de linho e damasco, 5 reposteiros de damasco todos com abraçadeiras de lã e seda, 1 estante para musica, 2 lanternas com pés de bronze dourado para a mesma, 1 conversadeira de jacarandá com 2 assentos, 1 dita de pão santo com 3 ditos, 1 columna de centro, 1 importante grupo de biscuit para a mesma columna, 2 jarros grandes da Bohemia, coloridos com os respectivos pedestaes, 1 jardineira de carvalho para flores, 2 cantoneiras, 2 jarros chinezes para as mesmas, 4 lindas banquinhas douradas, 2 lindos etageres dourados, pintura fina na mesma moderna, 2 porta flores de palha, 3 quadros finos á oleo, 1 rico lustre de crystal da Rocha com 10 bicos para gaz carbonico e para velas, 1 rico porta-cartões de biscuit colorido representando as 4 estações, 1 figura de Venus adormecida pelo Cysne, de biscuit branco, 2 ditas de biscuit branco representando a noite e dia, 2 ditas Africanas, biscuit colorido, 2 jarros com figuras de biscuit colorido, 2 porta charutos e fumo de biscuit colorido, 1 porta cartões de dito colorido, 11 figuras diversas de dito brancas e coloridas, 2 lindas carneiras grandes, brancas, completamente novas, 8 ditas pequenas para portas, 1 grande tapete novo para forro de sala.

1º quarto

Um rico guarda vestidos com 2 portas com grandes espelhos de vidro bisotet, 1 lindo toilette com espelho de vidro de bisotet, 2 lindas lanternas com pés de bronze dourado, 1 lavatorio de jacarandá com pedra e espelho, 1 guarnição de porcelana dourada para o mesmo, 1 linda secretaria de jacarandá com puchadores de nickel, para senhora, 1 importante relogio de bronze dourado, 1 cama de jacarandá com 2 faces, 1 banca de cabeceira de cama com pedra, 4 sanefas com reposteiros e cortinados de linho e damasco e abraçadeiras, 2 cadeiras estufadas, 1 guarnição para toilette, 1 tapete forro de quarto, 1 tapete de carneira branca e nova.

2º quarto

Um lindo toilette d'erable, 1 banca de cabeceira de cama d'erable, 1 divan estufado, 1 espreguiçadeira de tapete.

3º quarto

Uma grande cama de mogno com 2 faces, 1 mesa de columna.

Sala de jantar

Um rico porta prata de raiz de amarello, systema á Luiz XIV com 3 grandes portas de vidro bisotet e 2 lateraes, 2 importantes figuras de madeira representando 2 vendedores de fumo para gaz carbonico e flores, com pedestaes de madeira, 1 mesa grande, elastica, 1 linda mobilia de carvalho com frizos dourados e encosto estufado, com 8 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e 1 sofá, 1 mesa de carvalho oval para centro, uma mesa de jogo com molas a a fechar, uma geladeira americana, 4 lanças para cortinados e pertences, 12 cadeiras austriacas, 6 pares de cortinados de linho brancos e de cores, 1 importante licoreiro de crystal cortado e bronze dourado, 2 charuteiras de crystal e bronze, 1 serviço de electro-plat para chá com 6 peças 2 porta-biscuitos de electro-plat crystal, 2 fructeiras de electro plat, 1 porta-conservas de dito, 1 porta gelo de dito, 1 galheteiro de dito, 1 porta-garrafas de dito, 1 porta-garrafas com 3 garrafas de crystal de cores, 1 apanha-migalhas e escova de electro plat, 1 jarro de electro-plat para gelar agua, 1 cosinhador de ovos de dito, 1 porta-pão de dito, 7 argolas para guardanapos de dito, 2 duzias de facas e garfos de electroplat para mesa, 2 ditas de dito para sobre mesa, 2 duzias de colheres para sôpa, 2 ditas de ditas para chá, 1 colher e garfo para salada, de electro-plat, dourado, 36 copos de crystal com pé para agua, 36 ditos para vinho Bordeau, 36 ditos para vinho do Porto, 24 taças para champagne, 12 calices verdes, 12 ditos azues, 12 ditos rubim para vinhos finos, 4 garrafas de crystal com azas, 4 ditas de dito sem azas, 6 ditas antigas, 2 ditas de crystal rubim, 2 jarros de crystal para agua gelada, 4 fructeiras de crystal de cores, 4 compoteiras de dito, 1 porta-grogue, 24 descansos para facas, 1 serviço de porcelana bacarat para chá, 3 duzias de pratos para doce, 1 apparelho esmaltado á fogo com 18 pratos e 5 fructeiros dourados, 1 lustre de bacarat com 4 luzes, 1 apparelho da Bohemia para lavatorio e 1 lustre de crystal para corredor.

Andar terreo

Uma mesa elastica com 3 taboas, 1 mobilia de mogno com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 dita com balanço e 2 consolos com pedra, 1 velocipede grande, 1 cama de ferro com lastro de mola, 1 commoda, 1 jardineira de jacarandá com pedra, 1 sofá, 8 cadeiras, 1 quartinheira de columna, 2 espreguiçadeiras, 6 cadeiras de phantasia e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 13 do corrente
A'S 11 HORAS

No sobrado á rua da Aurora n. 127

O agente Gusmão fará leilão dos importantes moveis e mais objectos acima descriptos existentes na casa acima mencionada.

A's 10 e meia horas partirá da estação do Brum um bond, que dará passagens gratis aos concorrentes ao leilão.

Leilão

De 5 caixas marca JFSP 1/5 com brins avariados d'agua do mar, vindas de New-York no vapor «Strabe» e existentes
NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 45
Em lotes, a vontade dos compradores

Sexta-feira, 14 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto

Leilão

De uma rica mobilia com dunkerques, lindos aparadores modernos, espelhos grandes, 1 caixa com 2 pistolas para duelo e outros objectos, por occasião do leilão da casa em que residio o Dr. Maia á rua do Imperador n. 63

SEGUNDA-FEIRA, 10 DO CORRENTE
Agente Pinto

AVISOS DIVERSOS

— Na rua Velha de Santa Rita n. 89 precisa se alugar uma menina para tratar de crianças e fazer alguns pequenos serviços.

— Aluga-se barato o sitio Escobar (Afogados) á travessa do Motocolombó n. 9, com viveiro, coqueiros, e casa pequena de morada, presta-se para criação de vaccas e planta de capim; a tratar na rua do Pilar n. 56, depois das 4 horas.

Preciza-se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 40. Prefere-se que durma em casa dos patrões.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados e dê fiador de sua conducta; a tratar no Caminho Novo n. 143 A.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua Duque de Caxias n. 2, que gyrava sobre a firma Silva Junior & C., ao Sr. Joaquim Pereira da Silva Reis, livre e desembaraçado de qualquer onus; porém se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente em sua casa commercial á rua de Santo Amaro n. 5, no praso de tres dias, a contar da data do presente, findos os quaes não attenderá a reclamação alguma.

Recife, 6 de Setembro de 1894.

Joaquim Alves da Silva Guimarães

Meninas

Da casa do abaixo assignado desappareceram hontem as duas menores Amelia e Herminia a primeira de cor clara, a segunda um tanto mais escura, ambas da mesma idade e tamanho ou pouco mais ou menos, sendo que Amelia tem marcas de bexigas no rosto.

O mesmo abaixo assignado roga a quem dellas poder dar noticia, o favor de avisal-o no seu armazem n. 3 da praça do Herval ou em sua residencia no caes da Detenção n. 3 e protesta proceder contra quem as tiver seduzido, se sedução houve como se suppõe.

Recife, 10 de Setembro de 1894.

Manoel Clementino Correia de Mello.

Bom negocio

Vende-se uma armação nova, de amarello, envidraçada propria para fabrica de cigarros, loja de miudezas e molhados.

Quem pretender dirija-se á rua do Deão Farias n. 58.

Vende-se

Portões de ferro de 5 á 12 palmos de largura, grades para cima de muro, terraço e jardim, e bons pedaços de grade; no largo do Forte das Cinco Pontas n. 5

Vaccas tourinas

Vendem-se seis vaccas tourinas e dous novilhos; a tratar na rua do Socego n. 23.

Vende-se

Uma casa pequena, na campina da Alegria n. 6 A com 1 quarto, 1 sala e pequeno quintal ;a tratar com o Sr. Lages no escriptorio do Diario.

Casas

Vendem-se duas casas terreas sobre os ns. 2 e 4, e cinco meiaguas sitas á rua do Desembargador Nunes Machado (becco do Espinheiro) a tratar na estrada de João de Barros n. 10 A.

Ao commercio

A abaixo assignada pede a quem se julgar credor, até a presente data, do seu estabelecimento á rua Princesa Isabel n. 1, de apresentar as suas contas no praso de tres dias.

Recife, 10 de Setembro de 1894.

Viuva Rabello & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para um casal, que seja de meia idade; a tratar na rua Large do Rosario n. 6.

— Até esta hora (3 1/2 da tarde) está a rua do Caldeireiro enfeitada nojentamente com vasilhas de lixo, portões ha em que se encontram duas grandes vasilhas, algumas casas (poucas) que convencidas de não virem as carroças retiraram as vasilhas, outras porém, parecem esperar até o dia que a Companhia Drainage mande as taes carroças. Parece que não ha fiscal em S. José.

Magdalena

Junto a ponte grande da Magdalena alugam-se accommodações para hospedes e familias Bemfica n. .

Olinda

Aluga se a casa n. 8 nos Milagres, junto a taverna do Sr. Gouveia, limpa e optima para quem precisar de banhos salgados por deitar o quintal para o mar; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 55.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 16 á 18 annos, e dê conhecimento de sua conducta; tratar na rua da Aurora numero 113.

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados tanto a retalho como em grosso que entenda de escripta dando fiador dá sua conducta, a tratar na rua do Rangel n. 53.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Excellente morada com sitio

Aluga-se a magnifica casa com o timas accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvores fructiferas, parreiral baixa d capim, jardim e mais dependencias, etc. etc., sita na Torre, tend bonds á porta. As chaves e informações, n rua Marquez de Olinda numero 5.

Para engommados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher de meia dade para engommar.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro para tomar conta de uma carvoaria ou dé fiança de sua conducta; a tratar na rua do Hospicio n. 2. porta larga.

Feitor

Precisa-se de um feitor, preferindo se portuguez; a tratar na rua da Cadeia n 35.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando atestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados

Apolices do Estado

Compram se apolices da divida Estadual, ao juro de 7 0/0 ao anno, não sendo das emittidas em beneficio de uzinas, paga-se agio: a tratar no caes do Apollo n. 73, com Sebastião J. Cavalcante.

Anna Pereira Gomes

Lino Mario Gomes, Jeronyma Pereira, suas filhas, genro e netos agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada esposa, filha, irmã, cunhada e tia, Anna Pereira Gomes, e de novo pede lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão celebradas pelo descanço eterno de sua alma, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, na igreja matriz de S. José, 7· dia do seu passamento.

Pastora T. dos Santos

✝ Manoel José dos Santos, sua mãi, irmãos, irmãs e cunhado, convidam todos os parentes e amigos para n quarta-feira, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, assistirem as missas de 7 dia, por alma de sua inditosa irmã, ficando desde já agradecidos aos que comparecerem a esse acto de religião.

Afra Maria da Roza

Albino Antonio da Roza, Angelica Tavares de Almeida Quinteiro, Manoel Leão de Mello, ovina Maria do Rego, Bento Domingues Serra, Maria Domingues Serra, agradecem cordialmente ao amigos que se prestaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada esposa, filha, mana e cunhada Afra Maria da Roza e de novo convidam a todos os seus amigos para assistir á missa que por sua alma mandam celebrar na ordem da Santissima Trindade se ta feira 14 de Setembro ás 7 horas da Manhã, 7· dia de seu passamento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

✝

Leopoldina Cornelio Ferreira da Silva

1· anniversario do fallecimento

Maria do Carmo Castro da Silva e sua filha C. do Carmo Ferreira da Silva mandam rezar missa pela alma de seu estimado marido e pai na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, no dia 13 (quinta-feira) e para assistir a esse acto religioso e de caridade convidam aos parentes e amigos do fallecido.

Guilherme Waddington

✝ Pereira Carneiro & C. mandam celebrar missas por alma do 1· tenente Guilherme Waddington, na matriz da Boa Vista, quarta-feira 12 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, ás 8 horas da manhã; para assistir a ellas convidam seus amigos e os do finado, aos quaes desde já agradecem.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo comprado o estabelecimento sito á rua da Conceição n. 8, ao Sr. José Augusto de Paula, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, pede a quem se julgar credor do mesmo, queira apresentar-se no praso de tres dias, a contar da data deste.

Recife, 11 de Setembro de 1894.

Paulo Coelho Vasconcellos.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, e que durma em casa, para uma só pessoa: a tratar na rua do Livramento n. 34, loja, das 10 horas do dia em diante.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, pratea-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Criado e cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade: a tratar na rua do Commercio n. 32.

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na praça da Independencia ns. 27 e 29.

Ama

Precisa-se de u a ama para cosinhar e outros serviços de casa de familia de poucas pessoas a tratar na rua do imperador n. 81, loja.

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Vende-se

Uma casa de taipa, nova, com terreno proprio, em Sant'Anna de Dentro · a trata na rua do Imperador n. 81. loja

---

Grande liquidação de fazendas
Miudezas e confecções
PARA ACABAR
Centro da moda
RUA DO CABUGÁ N. 3 A

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e aperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

AVISO ÁS SENHORAS

O **APIOL** é o melhor remedio contra as *Dôres, Atrasos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das epocas. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O **Apiol** puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o **Apiol** dos inventores, os Snrs. Doutores

JORET & HOMOLLE

Medalhas nas Exposições Universaes: Londres 1862 — Paris 1878

Deposito geral: Pharm^a^ BRIANT
Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 4.

Sitio beira-mar

Arrenda-se ou aluga-se esta propriedade, tem bons viveiros de peixe, coqueiros, pasto para animaes, b... sito em Maduro lombo, ao ... da ponte em Afogados; a ...

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel p... males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o r...ismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhe...

Para os males de garganta, bronc... resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 56, rua Bellesa. — Deposito em *Pernambuco:* C^a^ de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 8 e 12, rue Brunel e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

*A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do **XAROPE do Dr ZED** (e **Pasta Zed**), o peitoral mais energico em todos os casos de:*

BRONCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Medicos Francezes e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSIS (cores palidas) e *Desenvolvimento das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, ... da Junta d'Hygiene ... verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, ...

CASA & ... — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO — de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^o^-Montmartre, 21

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. *Exigir* sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco:* COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil.*

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA — RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & ..., ... Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

... productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores ... HUCHARD, DUBIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na ... Albuminuria, ... intellectual.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA DE OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER.

Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

Ph^ie^ de la Madeleine, PARIS, rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

O cirurgião dentista Patricio Moreira

Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, primeiro andar, onde póde ser procurado pelos interessados na sua profissão, das 9 horas da manhã ás ... da tarde.

BELLEZA DO ROSTO

Paris — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS & torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & C^ie^ — B^d^ St-Denis, 16

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

FRANCIPANNE | STEPHANOTIS
ESS. BOUQUET | JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figgeiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Preparadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linores, ... linas, levantinas, cretones, zephiros, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Aos velocipedistas

Acabam. Conrado, Antues & C., que receberam luvas para este util divertimento

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melher Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para adornos, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

MOSQUITEIRO AMERICANO
BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA LOJA DE MIUDEZAS

67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA LO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.

Grande sortimento de camisas bordadas para bailes e casamentos e pregueadas, lizas de linho e algodão. Novo sortimento de collarinhos e punhos. Camisas para noute o que ha de melhor.

Recebeu a

Nova Esperança
63—Rua Duque de Caxias—63

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
...
27. Debilidade geral, ou physica.
28. Hydropesia, Accumulações liquidas.
29. Enjoo de Mar, ...
30. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.
...
Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
Chaguinhas na Bocca, ou Aphta.
Incontinencia de Ourina, Ourinar se na Cama.
Menstruação dolorosa, Prurito.
Molestias do Coração, Palpitações, etc.
Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
Diphtheria, Mal maligno da Garganta.
Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de curar-as, se manda gratis ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
... Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Professora

Precisa-se de uma que saiba portuguez, arithmetica, trabalhos de agulha e piano para ensinar a 4 ou 6 meninas, fora da cidade.

Garante-se bom ordenado.

A' tratar com José Musumbo, Largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1. andar.

Sampaios!!

Continuam os magnificos cigarros SAMPAIOS, a ser vendido nas principaes mercearias e na fabrica METEOROS, á rua Larga do Rozario n. 30.

Ao commercio

Machado Pinto e Rodrigues nesta data dão poderes competentes ao Sr. Luiz Correia Loureiro para fazer a cobrança de nossos devedores.

Recife, 4 de Setembro de 1894.

Machado, Pinto & Rodrigues.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Attenção

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de perfeitas costureiras para vestidos de senhoras.

Attenção

Pede se ao Sr. Francisco Moreira Fragoso ou seus herdeiros para comparecer á rua Marquez de Olinda n. 56, 1· andar, a negocio de seu interesse.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo ... n. 55 em Olinda.

Cosinheira

Precisa se de uma á rua Duque de Caxias n 91, loja.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados·

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, absenthis, granadina, groselhas baunilha, hortelã pimenta, etc. etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Escriptorio de Engenharia

Brevemente será installado na rua do Bom Jesus n. 7, 1· andar um escriptorio technico que se incumbirá de todos os trabalhos relativos a este ramo de serviço; taes como: levantamento de plantas, nivelamento, exploração e locação de vias ferreas de usinas, demarcações de terras, projectos (desenhos) e orçamentos de toda e qualquer obra.

... a tratar com José Baltar & C., no ...

ILEGÍVEL

DOCUMENTOS EM FAVOR DO

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR D. CARLOS

A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphiles em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para a morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY

O illustrado amigo o Sr. D. Carlos.—Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre esse grande remedio o—Elixir M. Morato,—conjunctamente nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvo, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, nos casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas.

e . . . .

Tenho tido o melhor successo com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de « salva vida ». O seu remedio é um prodigio e unico como anti syphilico e anti-rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos.—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dores nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural-as, porem, sempre em vão. Afinal consegui finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato—e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo.—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto *in fide gradu*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o—elixir M. Morato,—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892.—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos.—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, e mudo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira. Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o elixir Morato,—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se for preciso.

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892.—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHEA

Sr. D. Carlos.—Dispondo de meios, graças a Deus, e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomei tudo que offerecem para este mal; graças a Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora, que me acho convalescendo. Os bobões desappareceram; a grossura do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida cor, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando-me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando o elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Corrim da Silva. Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o trataram, julgaram no periodo por morphéa. Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdoe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto poro-hia em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém, a conselho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro ora são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bom, só Elixir M. Morato, e mais nada—major Tito Alves Ramos.—Rio de Janeiro.

DR. ANTONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wenceslão formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wenceslão.—Rio Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jamais vivente algum terá soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Estou hoje curado, e curado devéras, pelo remedio novo chamado—Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Motta—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., á rua de S. Bento, 14, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo, 1 de Março de 1892.

UMA MOÇA FELIZ

O laborioso lavrador Sr. José Leandro de Andrade, parente do Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, juiz de paz em S. Paulo, teve sua esposa e a filha mais velha gravemente affectadas da terrivel morphéa. A molestia, zombando do mais escrupuloso tratamento medico, ceifou a existencia da infitosa esposa do Sr. Andrade e mostrava-se ainda disposta a exercer sua fatal influencia sobre a pobre moça. O desespero do pai extremoso inspirou ao Sr. Andrade uma resolução acertada, levando o fazer experiencia do—Elixir M. Morato.—Os effeitos dos primeiros frascos fizeram sustar o curso da molestia fatal e a continuação do medicamento operou a mais brilhante cura.

Este facto deu-se em 1890 de hoje completamente outra robusta e forte, já casada e com filho, não apresenta o menor indicio da enfermidade que ameaçou arrebatal-a naquella epoca.

Contemos ao propor o Sr. José Leandro de Andrade, a narração deste caso importante, felizmente desenvolvido na seguinte carta:

« Illm. S. Dr. Carlos.—Fazem hoje dois annos que falleceu minha mulher, de morphéa. Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Clotilde, declarou-se com a mesma enfermidade da mãe. Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãe, e o resultado era sempre o mesmo, a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo o Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, actual juiz de paz em S. Paulo, e muitas pessoas d'ahi sabem deste caso desesperador. Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado—ELIXIR M. MORATO,—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa! Já se póde dizer que a morphéa não é uma molestia incuravel que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della tem resultado a humanidade soffredora. »—De V S José Leandro de Andrade.—S. Paulo.

DR. GUILHERME VILLIOT

Sr. D. Carlos.—Constando me, ha tempos, que varias pessoas desta cidade e seus arredores tem feito uso, com muita vantagem, de sua preparação—ELIXIR M. MORATO—fui ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica e julgo me hoje habilitado para affirmar a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidades de syphilis.—Dr. Guilherme Villiot.—Rio de Janeiro.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, cus rei me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pes se sarava um, abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão desde que fui mordido: Aconselhando a fazer uso do novo remedio—ELIXIR M. MORATO— propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—ELIXIR M. MORATO,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Bority—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos—Dous annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os cuidados e tempos e horas, sem sentir melhoras; é para desesperar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Galheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.—Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos—Minha mãe, D. Maria Emenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agreste em um estado deploravel, a ponto de todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao—ELIXIR M. MORATO—propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a quiza de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital-a. Reconheço juro se preciso for que o—ELIXIR M. MORATO—cura a morphéa—Faça o uso que convier—De V. S. Francisca Esmenia da Conceição—Botucatú.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que alli me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e dou por finda a visita ás aguas, porque o—ELIXIR M. MORATO—curou-me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião—Alfredo Nobias da Silveira—Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo o medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que puzeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena—Tiburcio Prospero de Souza.—Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato—Deus ajude o inventor.—Maria Antonia de Souza—Jacarehy.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos—Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerosida e continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Fui tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous destes prognosticado a molestia de rheumatica e outro prognosticou eczema.—Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peorei, sempre apezar do tratamento e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem me a entrar em um hospital para serem me applicadas injecções de morphina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visitou-me nesta occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso—ELIXIR MORATO—propagado por D. Carlos, acceitei pela teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho me curado. Sinto alta satisfação em communicar lhe esta cura que acho maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO—Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado—De V. S.—Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MÃI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, e que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio—ELIXIR M. MORAVO—propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado—Maria Etelvina da Conceição—Tutuhy.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piraguçú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M Morato, propagado por D. Carlos, estou curado e tendo saude que farte, para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve, e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgaram no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos meus amigos. Escutemos o que elle diz: Illm. Sr. D. Carlos. Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdi o appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo máo estar. Cansei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que me for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento do soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm. Sr. D. Carlos—Venho cheio de gratidão, declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bola na barriga, com muitas cólicas, e dôres agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflammação na garganta. Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei, tanta visita, e tanto trabalho com a botica tudo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o seu Elixir M. Morato.—Eu nem sei como posso agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saúde por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do depurativo extraordinario. Trez mezes de tratamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso, extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e apezar do regimen dietetico e certo tratamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, comquanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado tanta cousa, infructiferamente, no emtanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato.—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc., etc.—Antonio Augusto de Almeida. Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o—Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a favor e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bem que é o—Elixir M. Morato!!—Tiburcio Nascimento—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e foi só com o uso do seu remedio o—Elixir M. Morato—que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 14. Realmente é uma boa descoberta este santo remedio, e considerado como o melhor dos depurativos.—Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, sarou, esperança que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada deste terrivel mal, a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo.—Ely[illegible] Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que esta apartada ha tempos por morphetica, fez uso do grande remedio novo o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circumstancias, expande-se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do—Elixir M. Morato—, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Felizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, já tres pessoas daquelle lugar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo—Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado—Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado. E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçoados como eu.—Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarrasse.

Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar-me, mandei comprar ainda em Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado «Elixir M. Morato» por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e feras que ha muito tempo não havia quem curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

Ill. Sr. D. Carlos [illegible] participar-lhe que [illegible] da terrivel molestia morphéa [illegible] remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome « Elixir M. Morato », e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio, porém creio que me cumpro em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama-se « Elixir M. Morato », propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima—De V. S. criado e obrigado, Egydio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Sabindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhes convier.—De V. S criado e obrigado, Antonio Farrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga (Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com [illegible] tendo continuo, nunca aproveitando [illegible] apezar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilizar me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, estou perfeito, e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do—Elixir M. Morato.—Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-te do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grossura em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe foi de mais, era de mais, e deu para cansar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou.—D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiatuba.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga, que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, de gorda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. A testo mais que tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando como estou da completa saude, forte e robusta.—D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo.

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca chegou a vez de utilisar o tratamento que não produzio o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico [illegible] Elixir M. Morato. [illegible] Domingues Pi[illegible].—Campo Largo.

Toc[illegible] as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

***ELIXIR M. MORATO**, soberano remedio para as molestias syphiliticas e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas*

Agentes e depositarios em Pernambuco:

A Companhia de Drogas — Rua Marquez de Olinda n. 24

ILEGÍVEL